



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

**A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?**

ANAIS

XIV SEMANA DA ENFERMAGEM

A Enfermagem no contexto de pandemia pela COVID-19: que lições aprendemos?



XIV SEMANA DA **ENFERMAGEM**

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

EDITOR

TCC Educação, Ciência e Cultura/ Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

REITOR

Prof.^o. Jaime Romero de Souza

VICE REITOR

Prof.^o. Antônio Wilson dos Santos

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof.^a Dra. Kerma Márcia de Freitas

ORGANIZAÇÃO GERAL

Prof.^a Dra. Kerma Márcia de Freitas



COMISSÃO CIENTÍFICA

Cleciana Alves Cruz
Clélia Patrícia da Silva Limeira
Emmanuel Teixeira Pinheiro
Helton Colares da Silva
João Paulo Xavier Silva
José Evaldo Gomes Júnior
José Geraldo de Alencar Santos Júnior
Lucas Amâncio de Lima
Lucenir Mendes Furtado Medeiros
Rafael Bezerra Duarte
Raimundo Tavares de Luna Neto
Rayanne de Sousa Barbosa

COMISSÃO AVALIADORA

Brenda Pinheiro Evangelista
Celestina Elba Sobral de Souza
Emmanuel Teixeira Pinheiro
João Paulo Xavier Silva
José Lucas Alves da Silva
Kerma Márcia de Freitas
Rafael Bezerra Duarte

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Cleciana Alves Cruz¹
Rayanne de Sousa Barbosa²

REVISÃO TÉCNICA

Antoniél Gomes Filho
Centro Universitário Vale do Salgado
(UniVS)

¹ Graduada em Enfermagem (FSM); Especialista em Saúde da Família e Saúde Coletiva (FSM). Mestre em Saúde Coletiva (UNIFOR). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).

² Graduada em Enfermagem (UniVS); Especialista em Saúde da Família (UVA) Metodologia do Ensino Superior (UniVS). Mestre em Enfermagem (URCA). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS).



XIV SEMANA DA **ENFERMAGEM**

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

RESUMOS SIMPLES

ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19: UMA REFLEXÃO CRÍTICA

Adryelle Silva Lima¹; Rafael Bezerra Duarte²; João Paulo Xavier Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença de caráter infecto contagiosa, na qual possui rápida taxa de transmissão e contaminação, tendo em vista sua disseminação mundial, o que lhe caracterizou uma situação pandêmica, trazendo consequências diretas na organização dos serviços de saúde. No Brasil, a nível de Atenção Básica a Saúde (ABS), porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) possuem grande importância na execução de trabalhos realizados na comunidade, porém houve interferências, devido às medidas de restrição impostas pelas autoridades sanitárias. Tal fato repercutiu no atual cenário brasileiro, o que demanda uma reflexão crítica sobre os impasses vivenciados pelos ACS na pandemia. **OBJETIVO:** Refletir criticamente a respeito dos impasses sofridos pelos ACS, bem como a restrição de suas atividades durante esse período de pandemia. **MÉTODOS:** O presente estudo se trata de uma reflexão crítica, referente a análise de ordem teórica, na qual tem por finalidade o desenvolvimento de argumentos reflexivos, capazes de pensar uma determinada realidade social. Essa pesquisa não envolve coleta de dados com seres humanos, dispensando a necessidade de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sabe-se que os ACS são figuras fundamentais na saúde da família, pois através de seu processo de trabalho é possível fazer o encaminhamento das necessidades da população, até os demais profissionais, na qual irão realizar uma intervenção junto à comunidade. O cenário pandêmico foi bastante desafiador para os ACS, sendo preciso readequar suas atividades, pois, anteriormente à pandemia, podiam adentrar nas residências, facilitando a compreensão de cada realidade, sendo que o momento exige que essas orientações sejam desempenhadas externamente, inclusive como uma medida preventiva, fazendo uso das máscaras e portando o álcool em gel. Sendo assim, temos analisado que nesse tempo de pandemia da COVID-19, houve complicações diretas no seu processo de trabalho, resultando em uma fragilização nas suas atividades diárias no campo da atenção básica. O principal papel do ACS no cotidiano de trabalho na ABS tem sido o de educador em saúde, sendo grande destaque na habilidade de comunicação relacionada às medidas preventivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, salutar a execução das atividades dos ACS, sendo critério fundamental no acompanhamento domiciliar do processo saúde-doença, a nível comunitário. Reconhece-se como imprescindível a importância de sua atuação, assumindo protagonismo por representarem o maior contingente profissional atuante a nível da ABS. No contexto pandêmico, vale ressaltar a retomada integral do seu processo de trabalho, tendo assim a necessidade de estarem próximos à comunidade, realizando as atividades necessárias nesse campo e exercendo educação em saúde.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde. Covid-19. Atenção Primária à Saúde.

1 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sadryelle130@gmail.com

2 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

3 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE SOB A ÓTICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Alexandre Maia Freitas¹; João Paulo Xavier Silva²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A integralidade como um princípio doutrinário no Sistema Único de Saúde visa o atendimento integral, o qual garante ao cidadão a oferta de uma assistência pautada no holismo. Para a efetiva consolidação do Sistema Único de Saúde, se faz necessário que os profissionais compreendam acerca da fundamentação teórica desse sistema. Para isso, esses profissionais devem ter conhecimentos acerca da integralidade. No processo formativo em enfermagem, esse contexto merece uma atenção especial. Diante disso, surge a seguinte indagação: quais são as percepções dos acadêmicos de enfermagem sobre a integralidade no cuidado? **OBJETIVO:** Compreender quais os entendimentos dos acadêmicos de enfermagem sobre o princípio da integralidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, caráter descritivo-exploratório, realizada no curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada no interior do Ceará, entre os meses de março e abril de 2022. Participaram da pesquisa um total de 15 acadêmicos que atenderam a critérios de elegibilidade. A coleta de dados se deu por meio de um roteiro de entrevista previamente elaborado e os resultados foram analisados pela técnica da categorização temática. Salienta-se que o estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob nº 5.307.798. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo analítico permitiu a elaboração de duas categorias empíricas, denominadas: Compreensões dos acadêmicos de enfermagem sobre integralidade e sua abordagem na formação; e Interlocação da integralidade na formação teórico e prática. No que se refere a primeira categoria, o estudo evidencia que os participantes apresentam uma compreensão sobre integralidade como um princípio que possibilita uma visão ampla das dimensões que constituem o paciente, o que demanda uma assistência que esteja além da prática curativista, mas sim com foco na prevenção e promoção da saúde. No processo formativo é apreendido que o atendimento integral, independentemente de ser prestado na atenção hospitalar ou atenção básica, deve ser ofertado reconhecendo o sujeito como um ser biopsicossocial em sua essência. Em relação a segunda categoria, é possível observar que as falas tratam de um entendimento dos participantes sobre a necessidade da integralidade se fazer presente no campo prático fundamentando a assistência de enfermagem, atendendo as pessoas em todas as suas necessidades. Para se trabalhar com o atendimento em saúde, o profissional deve deter dos conhecimentos adquiridos na formação para o exercício de uma prática com excelência. A interlocação do campo teórico com o campo vivencial potencializa esse processo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, é salutar a importância da compreensão do princípio doutrinário integralidade pelos acadêmicos de enfermagem, o que pode potencializar a assistência e o cuidado prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Integralidade em Saúde. Cuidados em enfermagem. Educação em enfermagem.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

“NÃO ESTAMOS NO MESMO BARCO”: AS INIQUIDADES SOCIAIS COMO PROBLEMÁTICA NA PANDEMIA DA COVID-19

Alexandre Maia Freitas¹; Maria Jacielma Alves de Melo Araújo²; João Paulo Xavier Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A equidade é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça. Quando se fala sobre iniquidades em saúde, são reconhecidas as diferenças sistemáticas no estado de saúde de diferentes grupos populacionais. No contexto da pandemia de Covid-19, percebe-se a existência de desigualdades sociais que acentuam as iniquidades e interferem negativamente no processo de assistência às populações menos favorecidas. Assim, é importante compreender o princípio da equidade, para que os grupos sociais sejam atendidos em conformidade às suas necessidades, inclusive no que se refere à prevenção e cuidado em casos de Covid-19. No campo da Atenção Básica a Saúde, essa temática guarda relevância por se expressar cotidianamente, cabendo aos profissionais estratégias para enfrentá-la. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem sobre iniquidades na pandemia durante o estágio curricular na atenção básica a saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, na qual as vivências de um acadêmico de enfermagem durante o estágio na atenção básica a saúde, permitiram reflexões sobre as iniquidades e as ações de enfermagem pautadas no princípio doutrinário da equidade. O estágio é realizado em uma Unidade Básica de Saúde da zona urbana do município de Icó-Ceará, no semestre letivo 2022.1 possibilitando a vivência prática da enfermagem em um grupo de estudantes orientados por uma preceptora. Por se tratar de um relato de experiência pessoal, dispensa apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No cotidiano das ações na Unidade Básica de Saúde, a enfermagem é responsável por conduzir diversos eixos programáticos do Ministério da Saúde voltados ao atendimento de toda a população. Na pandemia, percebeu-se uma desigualdade no acometimento da Covid-19 considerando aspectos sociais, econômicos, culturais e outras características da população, isso evidencia a necessidade de uma política social comprometida com a promoção da equidade, o que exige reconhecer as diferenças entre classes sociais, gêneros, raças, etnias e territórios. Esse fato permitiu uma compreensão de que “não estamos no mesmo barco”, ou seja, as diferenças e injustiças sociais que marginalizam grupos menos favorecidos contribuem para o seu adoecimento, pois muitas vezes não dispõem de condições mínimas que garantam as recomendações sanitárias, a exemplo da compra de máscaras, aquisição de álcool em gel ou o distanciamento social. Faz-se oportuno, então, compartilhar a percepção construída por essa experiência de que urge a necessidade de consolidação das políticas de promoção da equidade, substancialmente no contexto pandêmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se a pertinência em relatar a vivência em campo de estágio, ao identificar iniquidades e refletir acerca de uma mudança nos modos de cuidar e assistir a população na atenção básica a saúde.

Palavras-chave: Equidade. Seguimento das Iniquidades em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaciemaaraujo@univs.edu.br

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

PREDILEÇÃO AOS IMUNIZANTES DE COVID19: RELATANDO A VIVÊNCIA EM UMA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR

Anna Alice Carvalho Nunes¹; João Paulo Xavier Silva²

RESUMO

INTRODUÇÃO: No contexto da pandemia de COVID 19, a vacinação constitui-se como uma intervenção de caráter individual e coletivo de natureza preventiva, refletindo aspectos positivos na saúde pública, orientada à prevenção do contágio, e modificador no curso da doença. Muitos foram os imunizantes desenvolvidos em escala global, em distintos laboratórios, visando uma finalidade em comum. Entretanto, por questões de cunho ideológico e político, além da disseminação de fake news, indivíduos passaram a desenvolver uma conduta de predileção por imunizantes específicos, o que impactou diretamente na cobertura vacinal. No contexto de práticas extracurriculares voltadas a vacinação, é possível reconhecer essa conduta seletiva quanto aos imunizantes, indicando um revés a saúde pública, o que sugere a necessidade de maior discussão sobre a temática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem em uma vivência extracurricular sobre práticas de vacinação contra COVID 19 e a predileção aos imunizantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, na qual as vivências de uma acadêmica de enfermagem durante atividade extracurricular permitiram reflexões sobre os motivos que induzem uma população leiga a uma conduta de predileção e/ou seletividade aos imunizantes da COVID 19. A atividade fora realizada em uma Escola Municipal situada na zona urbana do município de Icó - Ceará, no semestre letivo 2021.2, possibilitando a vivência prática da enfermagem em meio a uma realidade vigente no âmbito da saúde pública. Por se tratar de um relato de experiência pessoal, dispensa apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se durante a atividade extracurricular uma postura de predileção e seletividade acerca da vacina contra o COVID 19, no qual a população leiga, respaldada por seus ideais políticos, sociais e educacionais, junto a informações inverídicas, disseminadas principalmente através das mídias sociais, se portava de forma resistente a um específico imunizante, ansiando pela escolha de qual deveria ser aplicado, ou na recusa total do imunobiológico. Portanto, é relevante destacar a necessidade e carência de discussões aprofundadas e adequadas ao cenário atual, a fim de minimizar dúvidas, estigmas sociais, e reforçar informações que prezem pela evidência científica, atentando-se de que as técnicas para vacinação são realizadas por profissionais de enfermagem, que possuem competências e conhecimento para conduzi-las. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se a relevância multidimensional da temática compartilhada, por apresentar implicações nos âmbitos social, acadêmico e profissional, pela eminência da crise de saúde pública e problemática visível na população, necessidade de maior sensibilização e busca por conhecimento de acadêmicos, profissionais e sociedade geral, além de enfatizar a importância a adesão vacinal, prática que confere saúde e segurança a coletividade.

Palavras-chave: Imunização. Covid 19. Assistência de enfermagem.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: annaalice.nuness@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bruna Carolina Pessoa de Oliveira¹; Vanessa Gomes Vieira²; João Paulo Xavier
Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O exame citopatológico é realizado de maneira gratuita nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e consiste na coleta de material cervical do colo de útero para avaliar a presença de lesões precursoras de câncer. A enfermagem vem desenvolvendo um papel fundamental na prevenção do câncer de colo de útero, uma vez que tem um contato direto com o público feminino e desenvolve ações voltadas para a detecção precoce. Desse modo, questiona-se: quais as ações do enfermeiro para a prevenção do Câncer de Colo de Útero? **OBJETIVO:** Evidenciar a partir da literatura científica quais as ações do enfermeiro na atenção básica a saúde para a prevenção do câncer de colo de útero. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo Revisão Integrativa de Literatura, realizado entre os meses de janeiro a março de 2022, aplicando-se os descritores de ciências da saúde (DECS): Câncer de colo de útero e Enfermagem, cruzando-os com o operador booleano AND. A busca se deu nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILASC, IBECs e BDNEF – Enfermagem. Foram identificados inicialmente 926 estudos que após a aplicação de filtros: texto completo, idioma português e espanhol, recorte temporal e exclusão de duplicados, monografias, estudos de revisão e que não se relacionem com o objetivo, resultaram em uma amostra de 11 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram apresentados em duas categorias distintas, denominadas: Protagonismo do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero e Principais ações desenvolvidas pela enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero. A primeira categoria se refere genericamente à importância do enfermeiro como promotor de ações para a prevenção do CCU, sendo a consulta de enfermagem aliada principal para tais estratégias. No que diz respeito a segunda categoria, foi possível perceber que as ações de enfermagem são voltadas, em sua grande maioria, para a realização do exame citopatológico de útero aliando-se à contextos de educação em saúde para as mulheres atendidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ressalta-se que a enfermagem assume papel primordial na condução de ações e procedimentos que visem o diagnóstico precoce de câncer de colo de útero, possibilitando um monitoramento de indicadores e o encaminhamento para tratamento precoce.

Palavras-chaves: Enfermagem. Câncer de colo de útero. Atenção básica.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: vieiravanessa476@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS EM ENFERMAGEM

Bruna Carolina Pessoa de Oliveira¹; Bianca Brasil Rodrigues Leitão²; Luana Aureliano Rodrigues³; Kerma Márcia de Freitas⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 que foi decretada em março de 2020, afetou diretamente a comunidade acadêmica, causando distúrbios psicossociais ocasionados por sentimentos de medo, raiva e estresses devido ao período de quarentena. Em conformidade, o afastamento repentino da sua rotina cotidiana e as mudanças no meio acadêmico, provocou frustrações nos universitários, além do sentimento de incertezas e desamparo. Diante disso, surge a seguinte questão norteadora: Quais os impactos da pandemia de Covid-19 na saúde mental de acadêmicos em enfermagem? **OBJETIVO:** Analisar a partir da literatura científica quais os impactos da pandemia de Covid-19 na saúde mental de acadêmicos em enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo Revisão Bibliográfica. A busca por artigos se deu no mês de maio de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores de ciências da saúde (DECS): Enfermagem; Pandemia e Saúde mental, cruzando-os com o operador booleano AND. Foram encontrados inicialmente 601 estudos, que após a aplicação dos filtros: texto completo, idioma português, recorte temporal de 2020 a 2022, formato de artigos científicos e exclusão dos duplicados, estudos de revisão e que não se relacionem com o objetivo, resultou em uma amostra de 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Genericamente, os estudos mostram as múltiplas consequências trazidas pelo isolamento social, sendo o sentimento de solidão o mais presente entre os estudantes, isso é cabível devido as mudanças de rotina ocasionados pelo afastamento social, sendo a principal causa de problemas psicológicos em acadêmicos de enfermagem durante a pandemia. Além disso, outros sentimentos são vistos durante o período de isolamento como ansiedade, saudades, inseguranças, melancolias, incertezas, medo de contaminação, entre outros, que afetam diretamente o rendimento dos estudantes e o desenvolvimento de quadros de depressão em universitários. Ainda assim, diversas estratégias de enfrentamento foram adotadas visando minimizar os sentimentos vivenciados, como a aproximação por meios eletrônicos, práticas esportivas e apoios por meio de conversas com familiares, psicólogos ou psiquiatras. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notório as consequências psicológicas trazidas pela pandemia em estudantes, tendo em vista que as mudanças súbitas causam angústias ocasionadas por inseguranças e medos. Os sentimentos vivenciados afetam diretamente a vida acadêmica e aumentam os riscos de transtornos mentais.

Palavras-chave: Saúde mental. Enfermagem. COVID-19.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: biabrasil2415@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luanaunivs@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

AÇÕES DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Vanessa Gomes Vieira¹; Bruna Carolina Pessoa de Oliveira²; João Paulo Xavier Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A humanização na assistência ao parto e ao nascimento envolve mudanças de comportamentos e ações, por meio de uma ajuda que preserve o respeito e a vulnerabilidade com a mulher, criança e família. Nesse contexto, a assistência da enfermagem é um elemento essencial para a realização do planejamento e dos cuidados que envolvem o parto, contemplando o cuidado integral nesse período. Levando em consideração essa perspectiva, questiona-se: quais as evidências científicas sobre as ações do cuidado de enfermagem para a humanização do parto? **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica que trata das ações do cuidado de enfermagem para o parto humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo Revisão Integrativa da Literatura, realizada entre os meses de janeiro e março de 2022 aplicando-se os descritores de ciências da saúde (DECS): Cuidados de enfermagem, Nascimento e Parto humanizado, cruzando-os com operador booleano AND. A busca se deu nas bases Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Lilacs, IBICS e BDENF-Enfermagem. Foram identificados inicialmente 136 estudos que após aplicação de filtros texto completo, idioma português e espanhol e recorte temporal de 11 anos, e exclusão de duplicados, monografias e estudos de revisão resultaram em uma amostra de 9 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram apresentados em duas categorias distintas, denominadas: A humanização do parto como aspecto fundamental no cuidado de enfermagem e Ações para o cuidado de enfermagem no parto humanizado, sendo confrontados com a literatura pertinente. A primeira categoria aponta evidências relacionadas à assistência ao parto e o respeito aos aspectos da fisiologia feminina, sem intervenções desnecessárias, reconhecendo os aspectos sociais e culturais do parto e nascimento, oferecendo suporte emocional à mulher e a sua família. No tocante à segunda categoria, foi possível elucidar por meio dos estudos que existem muitas ações que ajudam nesse cuidado, que obtêm mais resultados para com as mulheres, oferecendo conforto e menos dor, a exemplo o acolhimento com escuta qualificada, o uso de técnicas alternativas de condução da mulher, o uso de tecnologias leves, dentre outras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que essa revisão integrativa da literatura permitiu um olhar mais atento sobre a atuação de enfermagem no parto humanizado e as estratégias de condução dessa assistência de modo mais qualificado.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Nascimento e Parto humanizado.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: vieiravanessa476@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruna.ligiane@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: marileneromaosouza@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

ENTREVISTANDO UM ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE SOBRE O GERENCIAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adryelle Silva Lima¹; Francisco Anderson de Sousa Silva²; Lara Rodrigues Lima³; Rhillary
Alves Mota⁴; João Paulo Xavier Silva⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O gerenciamento exige do enfermeiro competências, habilidades e atitudes gerenciais para realizar um bom planejamento de ações e assim prestar uma assistência qualificada à comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao realizarem uma atividade teórico-prática na disciplina Gerenciamento em enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado, localizado no município de Icó, Ce. O professor da disciplina de Gerenciamento em enfermagem propôs à turma uma atividade de campo, na qual a turma seria dividida em grupos de até cinco alunos para entrevistar um enfermeiro da atenção básica, com pelo menos seis meses de atuação e experiência em gerenciamento da unidade. A proposta tinha como objetivo refletir o conteúdo teórico abordado em sala de aula e potencializar o processo ensino-aprendizagem. Na entrevista com o enfermeiro seria indagado quanto ao seu conhecimento sobre o gerenciamento da atenção básica, as práticas executadas para gerenciar a assistência, o uso de sistemas de informação, e ainda sobre o profissional ideal para exercer a função de gerente da unidade. A entrevista aconteceu no mês de maio de 2022, no município de Icó. Após a realização de entrevista foi feita uma análise crítica sobre a experiência pelos integrantes da equipe. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao ouvir a proposta do professor, inicialmente os alunos ficaram ansiosos, com receio de não conseguir realizar a entrevista, porém aceitaram o desafio. Ao entrar em campo para a execução da atividade se depararam com alguns obstáculos, como por exemplo a dificuldade de encontrar um enfermeiro que estivesse atuando como gerente da unidade no município, devido a adequação a nova Política Nacional da Atenção Básica (PNAB). No entanto, a entrevista foi conduzida considerando experiências anteriores. Pôde-se perceber no decorrer da entrevista o empoderamento dos enfermeiros na perspectiva do gerenciamento da unidade prevista na nova PNAB ao se negarem a praticar as atividades de gerente sem o devido reconhecimento e valorização. Ao final da entrevista, a equipe pôde associar a relação teoria e prática na atividade realizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a experiência correspondeu a uma dinâmica favorável no processo ensino-aprendizagem, pois potencializou o conhecimento sobre o gerenciamento em enfermagem na atenção básica à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Gerenciamento em enfermagem. Cuidados de enfermagem.

1 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sadryelle130@gmail.com

2 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: andersonsilva0655@gmail.com

3 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lara6784@gmail.com

4 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Hillarymota24@gmail.com

5 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

O RISCO DA POLIFARMÁCIA NA POPULAÇÃO IDOSA: UM DESAFIO DE ENFERMAGEM

Lucas Da Silva Teixeira¹; Danilo Trigueiro de Moura²; Samara Raiany Borges de Anselmo³;
Kerma Márcia de Freitas⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A polifarmácia segundo a Organização mundial da Saúde (OMS) se dá pelo uso rotineiro e concomitante de quatro ou mais fármacos por um indivíduo, sendo notório o crescimento dessa prática na população idosa, o que repercute diretamente na necessidade de qualidade na assistência de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar nas produções científicas quais os riscos frente a prática da polifarmácia na população idosa. **MÉTODOS:** Refere-se a uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A pesquisa ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período do mês de maio de 2022, realizando o cruzamento dos descritores e utilização do operador booleano: “Polifarmácia” AND “Enfermagem”, “Polifarmácia” AND “Saúde do Idoso”. Como critérios de inclusão utilizou-se: Artigos na íntegra, de língua portuguesa, englobando publicações entre 2016 a 2022 e no formato de pesquisa científica (qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas). Excluíram-se artigos de revisão, repetidos, fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após busca, seleção e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL se compôs de 07 artigos para a análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Posterior a análise dos estudos se observou que a população idosa apresenta uma crescente numérica em contexto global, e consequentemente a polifarmácia também demonstrou elevada incidência na classe, principalmente no sexo feminino. Com isto a assistência de enfermagem se torna fundamental, pois a própria vulnerabilidade pré-existente nos idosos, as comorbidades que ocasionam a utilização de variados fármacos associados, sendo as principais observadas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) e os riscos evidentes nessa prática, sendo eles: a interação medicamentosa que causa efeitos adversos como confusão, incontinências, diminuição de mobilidade, perda de equilíbrio, visão turva, idiosincrasia, intoxicações e dentre outros, ocasionam a necessidade do cuidado contínuo de enfermagem, que atua por meio do processo de educação em saúde, prestando orientações assertivas e entendíveis aos pacientes quanto ao modo de uso dos fármacos, isto no que aborda a dosagem correta, horário de administração certa, efetuando o acompanhamento do tratamento/adesão que podem ser intrínsecos ao próprio paciente, negociação, e avaliação nesse contexto. Além disso, outro dado importante obtido nas pesquisas se dá pela carência da assistência no que se refere à educação em saúde ofertada à população idosa. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto Constata-se assim que este pode ser um importante campo para a atuação da enfermagem no contexto da polifarmácia na população idosa, pois a mesma tem função de assistencialista e primordialmente de educador e orientador no que se diz as necessidades, dúvidas, medos e anseios que os indivíduos podem apresentar a respeito dos medicamentos por

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro14@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

vezes prescritos para suas patologias e suas condições clínicas, visando assim proporcionar uma melhor assistência de saúde aos idosos. Sendo assim, é importante a busca mais efetiva no campo científico acerca da temática, aliado também à melhor compreensão dos fatores que influenciam para a prática da polifarmácia.

Palavras-chave: Polimedicação. Enfermagem. Saúde do Idoso. Envelhecimento.

VISITA AO PROGRAMA HABITACIONAL CIDADE MADURA EM CAJAZEIRAS PARAÍBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Da Silva Teixeira¹; Danilo Trigueiro de Moura²; Samara Raiany Borges de Anselmo³;
Clélia Patrícia da Silva Limeira⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A rápida transição demográfica observada no Brasil, com considerável aumento da população idosa, tem apresentado impactos na saúde da população, assim como, fortes repercussões no que se refere ao direito à moradia. Destarte, no Brasil, tendo como pioneiro o Estado da Paraíba, foi criado o Programa Habitacional Cidade Madura, objetivando promover ao idoso o acesso moradia digna, com equipamento para o convívio social e de lazer, bem como, assistência a saúde, a ser implementado em conformidade as diretrizes da Política Estadual para a Pessoa Idosa e com o Estatuto do Idoso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma visita técnica ao Condomínio Cidade Madura no município de Cajazeiras Paraíba. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do sétimo semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), localizado no município de Icó-CE. Tal experiência se deu através de uma visita técnica ao Programa Habitacional Cidade Madura, conhecido como, Condomínio Cidade Madura no município de Cajazeira Paraíba, no dia 11 de maio de 2022, objetivando conhecer a historicidade e dependências do Condomínio Cidade Madura, bem como, a realidade e vivências dos idosos residentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após visita, tomou-se conhecimento que o “Cidade Madura” na cidade de cajazeiras, é um condomínio horizontal e fechado, que beneficia pessoas idosas de baixa renda, que não residem com parentes e que apresentem autonomia para realizar suas atividades diárias. Os beneficiados pagam uma taxa de luz e água e podem morar o tempo que almejar. Em caso de o idoso morrer, o imóvel é cedido a outro idoso cadastrado no programa. Em relação as dependências do condomínio, verificou-se que o mesmo tem 40 casas acessíveis, ambas apropriadas as necessidades dos idosos, inclusive cadeirantes, um Núcleo de Assistência à Saúde (NAS), uma praça de esporte, uma praça com horta comunitária, um redário, uma praça, contendo pista de caminhada, academia de saúde ao ar livre, um centro de vivências e um estacionamento. Atualmente o NAS é formado por duas enfermeiras, uma assistente social, e uma psicóloga. Os idosos participam de atividades de socialização, praticam atividade física, plantam e colhem de na horta comunitária. Destaca-se ainda que os idosos são estimulados a terem sua autonomia e a darem continuidade as atividades básicas e instrumentais da vida diária, na busca de uma melhor independência, qualidade de vida e saúde. Na visitação pode-se ouvir relatos de alguns idosos, onde os mesmos apontaram os sentimentos e a satisfação de residirem no condomínio, assim como do convívio e relação que têm entre si. Relataram ainda da importância de darem continuidade a suas atividades externas, como trabalho, lazer, visitar os familiares. **CONCLUSÃO:** Portanto, através dessa experiência, pode-se evidenciar que os

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro14@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: clelia@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

idosos residentes no condomínio maduro têm garantido o direito cidadania e dignidade através da moradia, inclusão social e atendimento à saúde. Além disso, foi um momento de troca de experiências jamais vivenciada outrora, e ao mesmo tempo um espaço para reflexão enquanto acadêmico e futuros profissionais.

Palavras-chave: Direito à Habitação. Idoso. Saúde do Idoso.

BENEFÍCIOS DA HIPODERMÓCLISE NA ASSISTÊNCIA DA SAÚDE

Danilo Trigueiro de Moura¹; Lucas da Silva Teixeira²; Samara Raiany Borges de Anselmo³;
Maria Beatriz Ferreira Brasil⁴; Kerma Márcia Freitas⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipodermóclise, é um procedimento que por sua vez, teve um grande crescimento na geriatria, gerontologia e cuidados paliativos. Essa é uma via de administração que apresenta possibilidades na manutenção dos níveis de hidratação corporal, sendo ofertado até 1500 ml em até 24 horas. Diante disso, essa pesquisa se ampara na seguinte pergunta norteadora: O que as publicações científicas trazem acerca dos benefícios da hipodermóclise na assistência da saúde. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca dos Benefícios da hipodermóclise na assistência da saúde. **MÉTODOS:** Elaborou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A RIL formulada através de 6 fases: 1ª - Elaboração da pergunta norteadora; 2ª - Busca ou amostragem na literatura; 3ª - Coleta de dados; 4ª - Análise crítica dos estudos incluídos; 5ª - Discussão dos resultados e; 6ª - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2022, realizando o cruzamento dos descritores aliado a utilização do operador booleano: “Hipodermóclise” AND “Cuidados paliativos”, “Hidratação” AND “Enfermagem”. Como critérios de inclusão: Artigos na íntegra disponíveis eletronicamente, de língua portuguesa, no formato de pesquisa científica (qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas). Os critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após selecionamento e aplicação dos critérios de inclusão, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2016 a 2022. A amostra final da presente RIL se compôs de 06 artigos, incluídos assim na análise e elaboração deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após análise dos estudos, pode-se evidenciar que o acesso à hipodermóclise possui grandes pontos positivos na eficácia terapêutica. Devido a utilização desse método, muitos pacientes resolvem pela adesão, em virtude de apresentar diversificados benefícios dentre eles como: baixo custo e redução de hospitalizações, diminuição dos riscos de efeitos colaterais que se apresentam devido às composições das medicações, fazendo com que a infusão possa ser cessada a qualquer momento evitando riscos de trombose venosa profunda e disfuncionalidade do acesso subcutâneo. Podendo proporcionar um maior conforto e praticidade nas realizações de administrações de medicamentos prescritos, aliado a vantagem de fácil manutenção do dispositivo (cateter) e ainda o procedimento poder ser realizado em diferentes locais de assistência à saúde dos indivíduos como: hospitais, clínicas, domicílio. Sendo perceptível a adesão e tornando-se mais viável quando as vias endovenosa e oral se encontram com limitações, o seu processo de absorção é lento possibilitando sentir menos dor. O processo se dá nos capilares sanguíneos e linfócitos da hipoderme. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se, que apresenta uma baixa produção de artigos científicos nacionais sobre a

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro14@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: samararayanesbg@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: m.beatrizfbrasil@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

temática durante o período de pesquisa, o que dificultou a composição do estudo. Somando-se, a elaboração do trabalho por meio de demonstrar os benefícios desse tipo de acesso que garante uma segurança e eficácia maior no cuidado, visando a promoção do conhecimento técnico e científico e para a melhora da compreensão no que se diz respeito à utilização na assistência de saúde na terapia subcutânea.

Palavras Chaves: Hipodermóclise. Cuidados Paliativos. Hidratação. Enfermagem.

IMPACTO DA COVID-19 NA GESTAÇÃO

Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Lucas da Siva Teixeira²; Danilo Trigueiro de Moura³;
Kerma Marcia de Freitas⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante a pandemia da covid-19 a Organização Mundial de saúde (OMS) classificou como grupo de risco as gestantes. Neste cenário, é importante evidenciar que as mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gravidez tornam a gestante mais vulnerável a infecções graves, demonstrando sintomas como; como fadiga, dispnéia, diarreia, congestão nasal e coriza. Algumas mulheres podem apresentar ainda complicações mais graves, como a síndrome respiratória aguda grave. **OBJETIVO:** Analisar nas produções científicas qual o impacto da covid-19 na gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), A pesquisa e seleção dos artigos se deu na Scielo, durante o mês de maio de 2022, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “covid-19” AND “gravidez”, “Saúde da mulher” AND “covid-19”. Tomamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, no idioma português, inglês e espanhol, abrangendo estudos publicados entre 2019 e 2022 no formato de artigos científicos. Critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 8 artigos analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi visto que durante a gestação ocorrem mudanças fisiológicas que merecem destaque quando o tema gravidez e COVID-19 são abordados. Dentre as mudanças observadas pelos estudos inclui-se a mecânica respiratória, retificação das costelas e elevação do diafragma, reduzindo assim a capacidade respiratória, que são importantes com o avanço da gestação. Além de que os dados afirmam que durante a gestação existe uma tolerância diminuída à hipóxia, do ponto de vista fisiológico torna-se incapaz de liberar oxigênio para o conceito, reduzindo assim sua reserva e capacidade de compensar condição de estresse, como hipóxia e acidose. No sistema imunológico ocorre alterações, para que o corpo da gestante suporte o feto, funcionando como hemialoenxerto. Outro ponto importante é a enzima conversora de angiotensina, visto que a ECA é porta de entrada das células hospedeiras para a entrada do SARS-CoV-2, em gestante a aumento da ECA 2, assim aumentando a suscetibilidade. contudo, o emocional também ficou comprometido, influenciando o seu modo de autocuidado e de vivência da gestação. Esse comprometimento trouxe mudanças na vida dessas gestantes como insegurança, causando barreiras no percurso da gestação. O isolamento social mudou suas atividades rotineiras assim como frequentar os serviços de saúde para a realização do pré-natal. Dessa forma aumentando os riscos de complicações e óbitos maternos, sobretudo no último trimestre da gravidez e no puerpério. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A covid-19 impactou diretamente as gestantes no contexto fisiológico e emocional. A condição se caracterizou como classe de risco, visto que há complicações e óbitos maternos. É perceptível a baixa efetividade de baixa

¹Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Samararayanesbg@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danielotrigueiro41@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

produção de artigos científicos que consistiram na produção do presente estudo quanto ao eixo fisiológico.

Palavras-chave: Covid-19. Gravidez. Saúde da mulher.

AUMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Bruna Oliveira Lima¹; Jaqueline Calaça Teodozia²; Jeovanna Lorranny Sousa de Oliveira³
Sabrina Alexandre Silva⁴; Marina Pessoa de Farias Rodrigues⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a pandemia da Covid-19 em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou medidas de higiene e de controle da infecção pelo coronavírus, como o isolamento social. Todas as pessoas passaram a conviver mais tempo dentro de suas casas, sem poder fazer suas atividades de rotina. Diante desse cenário, aumentou o número de casos de violência doméstica, seja ela física, sexual, emocional ou financeira percebeu-se que mulheres, idosos e crianças passaram mais tempo com seus agressores. Uma das consequências dessa situação de violência é o desenvolvimento de problemas psicológicos, sendo necessária a denúncia e a devida intervenção no caso. **OBJETIVO:** Problematizar o aumento dos casos de violência doméstica, principalmente em mulheres, idosos e crianças, durante a pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada no período de 5 a 15 de maio de 2022, utilizando os critérios de inclusão: artigos completos publicados entre os anos de 2017 a 2022, idioma Português, e os critérios de exclusão: publicações do tipo estudos teóricos e atualizações, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, resenhas, cartas e notícias. A busca foi realizada utilizando os descritores “Violência Doméstica” AND “Covid-19” AND “Isolamento Social” totalizando 21 artigos, que após análise, 09 foram utilizados para a construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As mulheres são as principais vítimas de violência no ambiente doméstico, logo em seguida as crianças. Com a pandemia o número de agressão aumentou, entretanto o acesso a serviços de apoio teve uma procura reduzida, principalmente em setores da assistência social, segurança pública e justiça, tendo em vista que as mulheres não saem de seus lares por serem vigiadas diariamente pelo seu cônjuge e por estarem em isolamento ou não poderem se direcionar aos locais de apoio. Em alguns casos, as vítimas não tinham acesso ao seu celular por ter sido retirado por seus agressores, ficando restrita de comunicação mesmo com seus familiares, assim dificultando o acesso à ajuda. Em relação às crianças, pela pouca convivência com os pais, não possuem muita paciência para lidar com seus filhos, com isso muitas vezes ocorrem agressões físicas e verbais deixando a criança ainda mais vulnerável. **CONCLUSÃO:** A violência doméstica traz inúmeros agravos de médio e longo prazo a saúde física e mental das vítimas, incluindo lesões corporais e até óbito em casos mais graves. As consequências atingem as relações familiares e sociais, sendo a saúde mental uma das principais atingidas já que compromete a autoestima da vítima deixando em muitas situações a mulher ou a criança

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruol2407@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaquelineagro1@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jeovannalorranny@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandresabrina5@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: marinapessoa@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

deprimida e com traumas. Diante disso, é necessário que os profissionais fiquem atentos a qualquer sinal que demonstre um ato de violência, além do incentivo à denúncia dos casos, para que as intervenções possam ser feitas.

Palavras-Chave: Covid-19. Violência Doméstica. Isolamento Social.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Jeovanna Lorranny Sousa de Oliveira¹; Jainy Monte Alencar²; Jaqueline Calaça Teodozia³
Bruna Oliveira Lima⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: No início de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou como pandemia a proliferação da doença ocasionada pelo Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-Cov-2) denominada Covid-19. Diante dessa situação, os profissionais da saúde, sobretudo, os enfermeiros, tiveram suas rotinas alteradas, acarretando intensificação de cargas horárias de trabalho. Esse novo cenário acarretou em excesso de trabalho e incertezas, e trouxe para os profissionais o motivo para idealizar e projetar um escape para solucionar ou até mesmo amenizar o caos que se formou, os levando a uma elevada exaustão profissional, estresse e insatisfação profissional. Diante disso, esse estudo parte da seguinte questão norteadora: quais os fatores predisponentes para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout entre os enfermeiros frente à pandemia da Covid-19? **OBJETIVO:** Identificar os fatores predisponentes para o desenvolvimento da síndrome de Burnout em enfermeiros frente à pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de estudos disponíveis no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para construção da presente revisão foram seguidas seis etapas. A busca dos estudos ocorreu no mês de maio de 2022, e para essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: “Esgotamento Profissional”; “Enfermagem”; “Covid-19”, e entre os descritores foi aplicado o operador *booleano* “AND”. Forma incluídos nessa pesquisa: artigos completos e originais, disponibilizados gratuitamente, dentro do período de publicação entre 2020 a 2022, no idioma português, no formata de artigo científico. Foram excluídos: Artigos de revisão, duplicados e, os que estavam fora da temática em estudo. Na primeira busca, pode-se obter um total de 118 artigos, após aplicação dos filtrando restou-se 14, posteriormente leitura e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final foi de 05 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se evidenciar nos estudos que, frente à pandemia provocada pela Covid-19, os profissionais enfermeiros ficaram mais predisposto a desenvolverem a Síndrome de Burnout por fatores associados ao ambiente laboral, como a falta de recursos humanos, de estrutura física e de valorização por parte dos gestores e empregadores. Além disso, pode-se identificar que a falta de equipamentos proteção individual e de insumos, as percas de pacientes e colegas de trabalho, as longas e estressantes jornadas de trabalho, a pressão psicologica colocada em si, por medo de se contaminar e contaminar os familiares, o estresse emocional, o esgotamento físico e mental também são fatores que predispõe esses profissionais a desenvolverem a síndrome. Frente a esses fatores, os profissionais tem apresentado problemas como, depressão, medo, ansiedade e angústia. Ainda, pode-se identificar que após o período mais crítico da pandemia, muitos enfermeiros tiveram que ser afastado de seu trabalho devido a síndrome. **CONCLUSÃO:** Portanto, se faz

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jeovannalorranny@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jainymontealencar@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaquelineagro1@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruol2407@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

necessário um olhar diferenciado a esses profissionais, visualizado assim a importância da reorganização da jornada de trabalho, bem como, oferecer um ambiente de trabalho adequado, disponibilidade de equipamentos e insumos, afim de garantir um trabalho digno. Destaca-se também, a necessidade da implementação de medidas de intervenção psicológica.

Palavras-chaves: Enfermeiros. Covid-19. Esgotamento Profissional.

TRANSTORNOS MENTAIS EM TRABALHADORES DA SAÚDE PÓS PERÍODO CRÍTICO DA PANDEMIA DA COVID-19

Bruna Oliveira Lima¹; Jainy Monte Alencar²; Daniel Limeira dos Santos³; Jeovanna Lorranny Sousa de Oliveira⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid-19 trouxe consigo adoecimento e milhares de mortes, além da transformação diante da vida de várias pessoas, por serem obrigadas a lidar com a situação de forma cuidadosa devido ao grande risco de contágio do vírus. Tal acontecimento, impactou diretamente na saúde mental dos trabalhadores, visto que tiveram que se adaptar à situação de pandemia, e ao mesmo tempo mudar toda a rotina de trabalho, perdas salariais, desemprego, a convivência conturbada com a família, as perdas dos amigos e familiares e também as incertezas quanto à eficácia das medidas de controle e falta de tratamento eficaz para a doença. Frente ao exposto, a presente pesquisa parte da questão norteadora: O que as produções científicas trazem sobre os transtornos mentais em trabalhadores da saúde pós período crítico da pandemia da Covid-19? **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca dos transtornos mentais em trabalhadores da saúde pós período crítico da pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), elaborada por meio de seis etapas. A seleção dos estudos se deu no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2022. Para busca dos estudos utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde do Trabalhador”, “Transtornos mentais” e “Covid-19”, e no momento da busca, entre os descritores foi usado o operador *booleano* “AND”. Foram incluídos nesta pesquisa artigos completos, disponíveis eletronicamente dentro do período de 2020 a 2022, na língua portuguesa. Foram excluídos, artigos de revisão, repetidos e, os que se encontravam fora da temática em estudo. Na primeira busca, pode-se obter um total de 329 artigos, após aplicação dos filtrando restaram 12, posteriormente leitura e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 07 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Evidenciou-se nos estudos que após o período crítico da Covid-19, os profissionais de saúde tiveram agravamento dos transtornos mentais que já existiam antes, como a Síndrome de Burnout, o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), a depressão e a ansiedade. Ainda pode-se identificar nos estudos que esses transtornos podem ser causados pela sobrecarga de trabalho, estresse, fadiga, medo da contaminação disseminada, frustração e principalmente interação social comprometida, podendo manifestar-se de forma lenta e gradativa, e, em vários casos, de forma imperceptível. Também, constatou-se que os mais afetados por esses problemas foram os trabalhadores que atuavam nas unidades de atendimento a Covid-19, e que os mesmos apresentavam como principais sinais a falta de interesse profissional pelo seu trabalho, irritabilidade, fadiga, exaustão extrema, excesso de higienização e distúrbios gastrintestinais. **CONCLUSÃO:** Portanto, evidencia-se a importância da monitorização e do cuidado com a saúde mental dos trabalhadores da saúde, principalmente no

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruol2407@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jainymontealencar@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: daniel9919santos@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jeovannalorranny@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

enfrentamento da pandemia, tendo em vista a alta taxa de contaminação e do excesso de trabalho. Esse cuidado deve acolher tanto o profissional, como também sua rede de apoio, proporcionando descanso, lazer, e promoção e proteção da saúde física e mental.

Palavras-chave: Covid-19. Saúde do Trabalhador. Transtornos Mentais.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL NO CEARÁ

Charlineide Januário Silva¹; Adryelle Silva Lima²; Francisco Anderson de Sousa Silva³; Lara Rodrigues Lima⁴; Kerma Márcia de Freitas⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência interpessoal é identificada como agressão física, de caráter intencional, que pode ocorrer de forma real ou ameaçadora. É notório que todos os grupos de pessoas podem ser acometidos por algum tipo de violência, sendo um tema de alta relevância para a saúde pública, além disso é considerada um fenômeno de múltiplas causas, devendo ser enfrentada a partir de uma abordagem intersetorial. É importante conhecer a população que pratica e a população agredida a fim de que possam ser elaboradas estratégias direcionadas às principais causas. **OBJETIVO:** Analisar os indicadores relacionados a violência interpessoal no estado do Ceará, no período de 2018 a 2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado na base de dados do DATASUS do qual foram extraídas a seguintes variáveis: sexo, faixa etária, local de ocorrência e tipos de agressores registradas no período de 2018 a 2020, por macrorregião de saúde, no estado do Ceará. A análise dos dados deu-se a partir da estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram 31718 casos de violência notificados no estado do Ceará, com maior número de notificações na macrorregião Fortaleza (61,1%) e com menor número na macrorregião Sertão Central (3,6%). Verificou-se que 70,4% dos casos foram cometidos contra sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 29 anos (21,2%), seguida das de 30 a 39 anos (16,8%) e 15 a 19 anos (16,4%). Observou-se que a residência foi o principal local de ocorrência da violência chegando a registrar 66,6% dos casos notificados, seguido por 14,3% que aconteceram em via pública. Quanto ao agressor identificou-se que o principal agressor é o companheiro e/ou ex-companheiro (15,5%), seguido pela violência autoprovocada com 14,5% e pelos pais com 13,9%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme o exposto, conclui-se que a violência interpessoal se concentra no público adolescente e adultos jovem, com maior incidência de casos de agressão cometida pelos parceiros e a si próprio, apontando para a necessidade da implementação de políticas públicas voltadas para prevenção da violência neste público e principalmente no ambiente domiciliar. Além disso é importante o desenvolvimento de políticas que priorizem a saúde mental considerando o alto índice de violência autoprovocada.

Palavras-chave: Violência; Sexo; Agressão.

1 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sharlineide@gmail.com

2 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sadryelle130@gmail.com

3 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: andersonsilva0655@gmail.com

4 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lara6784@gmail.com

5 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

IMPACTOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REFLEXÃO CRÍTICA

Charlineide Januário Silva¹; Francisco Anderson de Sousa Silva²; Lara Rodrigues Lima³;
Rhilary Alves Mota⁴; Kerma Márcia de Freitas⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade. Tendo início no ano de 2019, o primeiro caso apresentado no território brasileiro foi em 26 de fevereiro do ano seguinte, o que trouxe diversas consequências para todos os setores e instituições, tendo destaque no setor da educação em todos os seus níveis, onde a mesma teve que passar por adaptações para continuar com algumas de suas atividades. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência de acadêmicos de Enfermagem frente ao modelo de ensino remoto durante o período pandêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre as adaptações para o processo de ensino aprendizagem no período da pandemia da Covid-19. O estudo foi desenvolvido por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), localizado no município de Icó-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente com o surgimento da pandemia, as instituições de ensino adotaram estratégias para dar continuidade à parte de suas atividades, onde buscou utilizar-se de plataformas digitais para que os discentes tivessem acesso as aulas de forma remota, bem como material didático, assemelhando-se em formato de ensino a distância como uma medida temporária. Além disso, diversas atividades foram suspensas, pois devido a situação apresentada não seria possível ser realizadas de forma presencial, tais como simpósios, congressos, aulas práticas, estágios, entre outros. Portanto, em decorrência da ausência dessas atividades, ocasionou um déficit no processo ensino-aprendizagem dos estudantes, no qual puderam reconhecer que estavam “perdendo oportunidades” de obter maiores conhecimentos e relacionar teoria e prática. Com o novo método de aprendizagem foi notória a dificuldade para se adaptarem às novas metodologias de ensino, bem como desafios quanto ao acesso à internet e equipamentos eletrônicos compatíveis para o uso das tecnologias disponibilizadas. Nota-se o quanto de fato a vivência do ensino remoto deixou lacunas no processo de ensino-aprendizagem evidenciando-se no retorno das atividades presenciais, pela dificuldade de uma readaptação e principalmente quando se faz necessária a retomada de alguns conteúdos pré-requisitos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme o exposto, conclui-se que a forma de ensino remoto trouxe muitos desafios em sua adaptação, desde o aparato tecnológico na elaboração de ferramentas digitais, bem como no manuseio das mesmas, tanto dos docentes como discentes. Tendo em vista que os educadores tanto quanto os acadêmicos apresentaram percepções

1 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sharlineide@gmail.com

2 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: andersonsilva0655@gmail.com

3 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lara6784@gmail.com

4 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: hillarymota24@gmail.com

5 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

negativas acerca do processo ensino-aprendizagem, sobretudo no que condiz a falta de vivências práticas, as quais impactam diretamente na formação profissional.

Palavras-chave: Covid-19; Aprendizagem; Pandemias; Enfermagem.

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA

Josefa Denise Rodrigues da Silva¹; Jaqueline Calaça Teodozia²; Jeovanna Lorranny Sousa de Oliveira³; Gabriela Lucas de Lima⁴; João Paulo Xavier Silva⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde pública enfrentou e vem enfrentando os impactos que a pandemia da Covid-19 causou. Deste modo o Sistema único de saúde (SUS) foi testado no que diz respeito à organização, financiamento, prestação de assistência e planejamento. Todavia o SUS se encontra diante de um grande desafio desde a sua fundação, o principal objetivo diante da situação é a expansão de leitos, adquirir insumos e equipamentos. Nesse contexto, emerge a necessidade de pensar os impactos da pandemia no SUS **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura científica, os impactos da pandemia de Covid-19 na saúde pública brasileira. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2022, utilizando os critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022 e idioma Português, e os critérios de exclusão: estudos fora do período de publicação elegido, em idiomas diferentes do Português, publicações do tipo estudos teóricos e atualizações, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, resenhas, cartas e notícias. A busca foi realizada utilizando os descritores “Covid19” e “ Sistema único de saúde”; aplicando-se o operador booleano AND. A busca permitiu chegar a uma amostra de quatro artigos a serem utilizados na construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos apontam que em decorrência da pandemia da Covid-19, observou-se que ocorreu uma superlotação nos hospitais, assim trazendo vários impactos a saúde pública do Brasil, visto que os ambientes hospitalares não possuíam suporte e leitos de UTI suficientes para suportar a demanda de pessoas infectadas e doentes. Com estes impactos fica claro que a pandemia ocasionou uma necessidade da atuação do SUS com mais intensidade principalmente pela magnitude da crise sanitária na qual passamos. Mediante esta crise e demanda de pessoas infectadas pelo vírus, o atendimento nos hospitais acabam não sendo adequadas para o paciente, levando em consideração que houve uma escassez de insumos e materiais para que ocorresse um atendimento de qualidade, o que levou milhares de pessoas a óbito. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há a necessidade de um maior suporte financeiro à saúde pública nacional, reconhecendo que o SUS deve ser consolidado como sistema que possa garantir atendimento universal no contexto pandêmico.

Palavras-chave: Covid19, Sistema Único de Saúde, Saúde Pública.

1 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rodriguesdenise96@gmail.com

2 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaquelineagro1@gmail.com

3 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jeovannalorranny@gmail.com

4 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: gabrielalucas1728@gmail.com

5 Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Josefa Denise Rodrigues da Silva¹; Jamilla de Carvalho Mota²; Bruna Oliveira Lima³; Sabrina Alexandre Silva⁴; Marina Pessoa de Farias Rodrigues⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das doenças que mais acomete mulheres no mundo, com o diagnóstico tardio a taxa de mortalidade permanece elevada. Tem-se como fatores de risco mulheres com idade acima de 50 anos, histórico familiar de câncer, mulheres pós-menopausa e obesidade, desta forma várias medidas de prevenção devem ser tomadas. A enfermagem apresenta um papel fundamental para um rastreamento do câncer de mama, através de consultas para promoção da saúde e prevenção do câncer. **OBJETIVO:** Listar a assistência de enfermagem frente a pacientes com câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada no período de 5 a 15 de maio de 2022, utilizando os critérios de inclusão: artigos completos publicados entre os anos de 2017 a 2022, idioma Português, e os critérios de exclusão: publicações do tipo estudos teóricos e atualizações, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, resenhas, cartas e notícias. A busca foi realizada utilizando os descritores “Enfermagem” AND “Saúde da Mulher” AND “Neoplasias” totalizando 80 artigos, que após feita a análise, restaram cinco artigos para serem utilizados na construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os efeitos colaterais mais característicos em pacientes em tratamento de câncer são: alopecia, náuseas e vômitos. Para isso, as intervenções mais frequentes feitas pela equipe de enfermagem é o incentivo ao autoexame das mamas além da realização do exame clínico nas estratégias de prevenção do câncer de mama, no câncer já instalado, administração dos medicamentos, orientação quanto ao uso de protetores solares, a não exposição excessiva ao sol, orientação quanto a uma alimentação balanceada, entre outros. A qualidade da assistência de enfermagem está diretamente relacionada criação de vínculo e no alcance de cuidados mais efetivos. Por outro lado, a educação continuada, humanização do cuidado devem ser voltados também para os acompanhantes, podem proporcionar a melhoria da assistência. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração o fato de ser uma das doenças que mais atinge mulheres no mundo, a assistência da enfermagem tem sido fundamental para detecção precoce e também nos cuidados ao paciente em tratamento do câncer de mama.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde da Mulher. Mulher. Neoplasias

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rodriguesdenise96@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jamillamota2015@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruol2407@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandresabrina5@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: marinapessoa@univs.edu.br

IMPACTO DA COVID-19 NA GESTAÇÃO

Samara Raiany Borges de Anselmo¹; Lucas Da Siva Teixeira²; Danilo Trigueiro De Moura³;
Kerma Marcia De Freitas⁴

INTRODUÇÃO: Diante a pandemia da covid-19 a Organização Mundial de saúde (OMS) classificou como grupo de risco as gestantes. Neste cenário, é importante evidenciar que as mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gravidez tornam a gestante mais vulnerável a infecções graves, demonstrando sintomas como; como fadiga, dispnéia, diarreia, congestão nasal e coriza. Algumas mulheres podem apresentar ainda complicações mais graves, como a síndrome respiratória aguda grave. **OBJETIVO:** Analisar nas produções científicas qual o impacto da covid-19 na gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), A pesquisa e seleção dos artigos se deu na Scielo, durante o mês de maio de 2022, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “covid-19” AND “gravidez”, “Saúde da mulher” AND “covid-19”. Tomamos como critérios de inclusão: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, no idioma português, inglês e espanhol, abrangendo estudos publicados entre 2019 e 2022 no formato de artigos científicos. Critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após a aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 8 artigos analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi visto que durante a gestação ocorrem mudanças fisiológicas que merecem destaque quando o tema gravidez e COVID-19 são abordados. Dentre as mudanças observadas pelos estudos inclui-se a mecânica respiratória, retificação das costelas e elevação do diafragma, reduzindo assim a capacidade respiratória, que são importantes com o avanço da gestação. Além de que os dados afirmam que durante a gestação existe uma tolerância diminuída à hipóxia, do ponto de vista fisiológico torna-se incapaz de liberar oxigênio para o conceito, reduzindo assim sua reserva e capacidade de compensar condição de estresse, como hipóxia e acidose. No sistema imunológico ocorre alterações, para que o corpo da gestante suporte o feto, funcionando como hemialoenxerto. Outro ponto importante é a enzima conversora de angiotensina, visto que a ECA é porta de entrada das células hospedeiras para a entrada do SARS-CoV-2, em gestante a aumento da ECA 2, assim aumentando a suscetibilidade. contudo, o emocional também ficou comprometido, influenciando o seu modo de autocuidado e de vivência da gestação. Esse comprometimento trouxe mudanças na vida dessas gestantes como insegurança, causando barreiras no percurso da gestação. O isolamento social mudou suas atividades rotineiras assim como frequentar os serviços de saúde para a realização do pré-natal. Dessa forma aumentando os riscos de complicações e óbitos maternos, sobretudo no último trimestre da gravidez e no puerpério. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A covid-19 impactou diretamente as gestantes no contexto fisiológico e emocional. A condição se caracterizou como classe de risco, visto que há complicações e óbitos maternos. É perceptível a baixa efetividade de baixa produção de artigos científicos que consistiram na produção do presente estudo quanto ao eixo fisiológico.

Palavras-chave: Covid-19. Gravidez. Saúde da mulher.

¹Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Samararayanesbg@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danielotrigueiro41@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

A CONTAMINAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A DESPARAMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Joyce Vieira de Sousa¹; Rafael Bezerra Duarte²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Muito se vem discutindo sobre a pandemia causada pela Covid-19, iniciada no ano de 2019 na cidade de Wuhan, na China. Frente a esse cenário, os profissionais de enfermagem ganharam visibilidade, porém muitos desses findaram se contaminado com o vírus SARS-COV-2 durante sua atuação após a desparamentação. Assim, o presente estudo parte da seguinte questão norteadora: O que levou os profissionais de enfermagem a se contaminarem durante a desparamentação no período de pandemia da Covid-19. **OBJETIVO:** Analisar nas produções científicas os motivos que levaram os profissionais de enfermagem a se contaminarem durante a desparamentação em tempos de pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), elaborada através de seis etapas: 1ª - Elaboração da pergunta norteadora; 2ª - Busca ou amostragem na literatura; 3ª - Coleta de dados; 4ª - Análise crítica dos estudos incluídos; 5ª - Discussão dos resultados e; 6ª - Apresentação da revisão integrativa. A pesquisa e seleção dos artigos se deu no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de maio de 2022. Para busca dos artigos foi utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Equipamento de Proteção Individual”, “COVID-19” e “Enfermagem”, e no momento da busca, entre os descritores empregou-se o operador *booleano* “AND”. Foram incluídos nesse estudo: Artigos completos, disponíveis eletronicamente, na língua portuguesa, que se encontravam no período de 2020 a 2022, no formato de artigos científicos. Foram excluídos: Artigos de revisão, duplicados e, os que estavam fora da temática em estudo. Na primeira busca, pode-se obter um total de 159 artigos, após aplicação dos filtrando restou-se 28, posteriormente leitura e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final da presente RIL foi de 06 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que os profissionais estavam se contaminando por despreparo para realizar uma desparamentação adequada, levando em consideração que muitos desses profissionais não conheciam a ordem adequada de retirar cada equipamento de proteção individual, mas também mostrou-se que em muitos locais de atendimento a Covid-19 esses equipamentos encontravam-se escassos, dificultando que o profissional se protegesse da doença. Essas situações culminavam para que os profissionais de enfermagem se contaminassem com o novo coronavírus. **CONCLUSÃO:** Destarte, reflete-se sobre a capacitação dos profissionais quanto a desparamentação, não levando apenas em consideração a conjuntura da pandemia, mas sim todas as situações em que o profissional esteja exposto, já que a contaminação dos profissionais de enfermagem acarreta em um grande desfalque na equipe de saúde. Igualmente, é preocupante que os enfermeiros (as) tenham que se submeter a trabalhar em condições onde o mínimo para sua proteção não é oferecido, dessa forma é de suma importância que todos os equipamentos de proteção individual sejam oferecidos e que haja capacitações para o uso adequado desses materiais, assim como, no momento da desparamentação.

Palavras-chave: Covid-19. Enfermagem. Equipamento de Proteção Individual.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: joyce74vieira@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

ASSISTÊNCIA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM AO AMBULATÓRIO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES FRENTE A PANDEMIA DA COVID- 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Anderson Paiva Bessa¹; Lucas da Silva Teixeira²; Rayanne De Sousa Barbosa³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo vírus SARS-Cov-2 que pertence à família Coronaviridae promoveu grandes impactos na sociedade. Segundo Academia Brasileira de Dermatologia a pandemia ocasionou o crescimento das manifestações das lesões, na quais as limitações se fazem presente devido ao reconhecimento do vírus e de sua contaminação frente aos cuidados com a pele. O setor de lesões e tratamento teve que se adaptar à nova realidade, uma vez que as lesões têm a evoluir e provocar o agravo ao paciente. Dessa forma, surge a seguinte pergunta de pesquisa: quais foram as experiências dos acadêmicos do Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL) no contexto presente e posterior à pandemia?
OBJETIVO: Relatar as experiências dos acadêmicos do Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL) no contexto presente e posterior à pandemia.
MÉTODOS: trata-se de um estudo descritivo de experiência, elaborado por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado na qual são extensionistas do projeto de extensão Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões, os dados contidos neste trabalho foram adquiridos por meio de revisão de prontuário, entrevista com os pacientes, registro fotográfico constando a evolução/cicatrização da lesão, aos quais os pacientes foram submetidos, aliado ao embasamento da literatura.
RESULTADOS E DISCUSSÃO: O projeto de extensão teve início em agosto de 2016. Durante essa trajetória o número de pacientes cadastrados no projeto vem crescendo, na qual foi necessário a formulação de um cadastro reserva devido ao ambiente ambulatorial ter com limite de 10 pacientes. A assistência aos pacientes é realizada através do APTL associado a Liga de Dermatologia Ladermo, onde os acadêmicos de enfermagem desempenham assistência voltada avaliação e mensuração da lesão, bem como sua limpeza, realização de curativos e prescrições de cuidados, já a liga de dermatologia através dos acadêmicos de fisioterapia realizam avaliação da lesão e utiliza a fototerapia como meio de potencializar a cicatrização. Durante o período de pandemia os pacientes tiveram que realizar sua própria troca de curativo sem assistência do APTL, pois os decretos estabelecidos pelo governo impediam abertura dos setores clínicos. Após ao retorno, foi perceptível a extensão/gravidade das lesões, sendo necessário potencializar assistência para impedir agravos. Ademais se percebeu que esta assistência prestada nos últimos 4 meses, ou seja, após a retomada da mesma, proporcionou 4 casos de reparo tecidual.
CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente estudo evidenciou que assistência de enfermagem é um fator primordial para prevenção e promoção da saúde dos pacientes. A pandemia da covid-19 evidenciou a importância de uma assistência de qualidade promovida pela enfermagem. Em meio aos casos clínicos assistidos é notório que assistência prestado pelos acadêmicos de enfermagem e fisioterapia no projeto de extensão ambulatorial de prevenção e

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Derson769@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rayannebarbosa@univs.edu.br



XIV SEMANA DA ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

tratamento a assistência, e que a falta do cuidado à lesão evidenciado no período de isolamento social acarretou na evolução negativa ao processo de cicatrização.

Palavras-chave: Covid-19, Coberturas, Pandemia, Lesões

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO EM ÉPOCA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabrina Alexandre Silva¹; Josefa Denise Rodrigues²; Bruna Oliveira Lima³; Jaine Monte Alencar⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A chegada do coronavírus, conhecido popularmente como Covid-19, trouxe o isolamento social para prevenir o seu alastramento. O impacto do distanciamento social atingiu toda a população, mas em especial os idosos por serem mais susceptíveis, apresentando quadros mais graves e com maior mortalidade. Como muitos desses indivíduos já enfrentavam problemas de solidão, violência e maus tratos, o novo cenário fez com que esses casos de violência tivessem um aumento significativo. **OBJETIVO:** Identificar na literatura como tem se apresentado a violência contra o idoso em época de Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, abrangendo estudos nacionais publicados no período de 2020 e 2022. A busca dos estudos se deu no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2022, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: "Covid-19" AND "Idoso" AND "Violência". Foram incluídos neste estudo: Artigos disponíveis eletronicamente, publicados na íntegra, na língua portuguesa. Foram excluídos: Artigos de revisão, os duplicados e, os que estavam fora da temática em estudo. Na primeira busca, obteve-se um total de 85 artigos, após a filtragem restaram 07, posteriormente leitura e aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final foi de 05 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No Brasil o número de casos de violência contra pessoas idosas aumentaram significativamente durante o cenário de Covid-19. Esse crescimento foi registrado pelo “Disque 100” entre os meses de maio, março e abril com respectivamente 3 mil para 8 mil denúncias de 8 mil para 17 mil denúncias de casos contra violência no qual esses meses correspondem às maiores taxas de isolamento social. Os tipos de violência mais registrados foram: negligência, violência psicológica e física e abuso financeiro. Entre os motivos relacionados como desencadeadores, destaca-se o fato de o isolamento social ter provocado problemas de saúde mental e estresse, bem como o aumento do uso de bebidas alcoólicas e fatores que resultam na violência intrafamiliar. Consequentemente no contexto de pandemia ou fora dela, os idosos representam uma parcela da população brasileira de maior vulnerabilidade à violência em decorrência de diversos fatores. A maior dependência para realização de suas atividades cotidianas, suas fragilidades em relação à saúde e ao bem-estar e o reduzido apoio social formal e informal consequentes do isolamento social também tornam este grupo alvo preferencial das diferentes formas de violência neste momento crítico de pandemia. **CONCLUSÃO:** Prontamente, a violência contra os idosos é um problema de saúde pública. A pandemia da Covid-19 contribuiu com grandes impactos na qualidade de vida dos grupos mais frágeis, fazendo com que o idoso ficasse em maior exposição ao seu agressor e consequentemente

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Email: alexandresabrina5@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Email: rodriguesdenise96@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Email: bruol2407@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Email: jainymontealencar@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Email: rafaelduarte@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

aumentando as estatísticas de violência. Faz-se necessário a ampliação de investigações e a implantação de políticas públicas para a proteção e melhoria de vida dos idosos.

Palavras-chave: Idoso. Covid-19. Violência.

O AUMENTO DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS EM TEMPOS DE COVID-19

Sabrina Alexandre Silva¹; Jaqueline Calaña Teodozia²; Regina Silva Ferreira³; Bruna Oliveira Lima⁴; Clélia Patrícia Da Silva Limeira⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os problemas biológicos e sociais causados pelo coronavírus, mais conhecido como covid-19, fizeram com que a população tivesse que mudar completamente seus hábitos, vivendo isoladamente. O distanciamento social trouxe problemas sociais e econômicos que acabaram gerando medo, distúrbios de sono, angústia, falta de concentração, irritabilidade e outros fatores que geraram o aumento das doenças psicossomáticas que foram intensificadas pelo sentimento de solidão. **OBJETIVO:** Analisar o aumento das doenças psicossomáticas durante a pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada no período de 1 a 15 de maio de 2022, utilizando os critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022 e idioma Português, e os critérios de exclusão: estudos fora do período de publicação elegido, em idiomas diferentes do Português, publicações do tipo estudos teóricos e atualizações, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, resenhas, cartas e notícias. A busca foi realizada utilizando os descritores “Transtornos Mentais” AND “Covid-19” AND “Isolamento Social” totalizando 10 artigos, que após análise, 6 foram utilizados para a construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em decorrência da pandemia da covid-19 pessoas que já possuíam problemas relacionados à saúde mental apresentaram um agravamento do seu quadro, tendo em vista que o comprometimento emocional e psicológico foram diretamente atingidos por todo o cenário causado neste período. O medo da exposição a infecção fez com que indivíduos que possuíam problemas relacionados a doenças psicossomáticas desencadeassem a piora de sua sintomatologia, sendo a ansiedade e a depressão as patologias mais desencadeadas. Em decorrência disso, a população idosa, que integra os grupos de risco apresentaram resultados desfavoráveis, sobretudo, por conta das mudanças fisiológicas do processo de envelhecimento, assim como, ao seu estado basal perante a senilidade. Estes e outras faixas etárias também atingidas pela covid 19, tiveram que manter o isolamento social com foco na prevenção da patologia e acabaram apresentando desenvolvimento e piora do seu estado emocional e psíquico, o que comprova o aumento das doenças psicossomáticas. **CONCLUSÃO:** Diante disso, concluímos que o adoecimento mental cresceu neste período pandêmico, trazendo como principal fator o isolamento social e o medo da doença e da morte como consequência da mesma. Corroborando para o aumento das doenças psicossomáticas que vem afetando cada vez mais pessoas de todas as idades, sexos, gênero e etnia, ocasionados por diversos fatores que acabaram interferindo na rotina, com a incerteza do amanhã. Portanto, faz-se necessário mais pesquisas voltadas para o assunto e ações colocando em pauta o efeito do real impacto na saúde mental da população.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Isolamento Social. Covid-19.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado. Email: alexandresabrina5@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado. Email: jaquelineagro1@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado. Email: regina.silva12486@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado. Email: bruol2407@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado. Email: cleliapatricia_pb@hotmail.com

ATIVIDADES DE MONITORIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Antônia Kalen Pereira Queirós¹; Helton Colares da Silva²;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria é um processo de aprendizagem no qual um monitor auxilia os alunos, a partir da orientação de um docente. Diante da pandemia provocada pela Covid-19, as instituições de ensino tiveram que readaptar o modelo de ensino, sendo, portanto, feito o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para realização das aulas. Destarte, as atividades de monitoria também precisaram de readaptação, buscando se adequar à nova realidade, bem como as necessidades dos alunos. Foi preciso criatividade para reajustar as ferramentas do cotidiano para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Descrever as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento das atividades de monitoria da disciplina de Bioquímica no contexto da pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado através das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Bioquímica, ofertada no 2º semestre dos cursos de bacharelado em enfermagem e fisioterapia do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Tal experiência se dá no período de 11 de setembro de 2021 a 11 de setembro de 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Devido a pandemia provocada pela Covid-19, as atividades da monitoria foram realizadas de forma remota, através de plataformas virtuais. Foram utilizadas as redes sócias, em especial o *WhatsApp*, *google forms* e *google meet*, para as atividades, uma vez que o acesso as mesmas são corriqueiras entre os estudantes. A partir disso, começou-se a utilizar dessas ferramentas para levar conhecimento para os alunos. O *google forms* é uma rede ampla que permite o seu uso de várias formas, fazendo-se possível realizar atividades e questionários, possibilitando ao aluno ter acesso a monitoria de diversas formas, ademais, essa ferramenta permite que as atividades e questionários fique disponíveis para que o aluno veja quais foram os seus erros e possa revisar o conteúdo repassado, o que possibilita ao aluno tempo satisfatório para acessar por meio de links gerados pela plataforma. Os conteúdos abordados nessa rede eram baseados no que os professores orientadores apresentavam em suas aulas, para que dessa forma, os alunos pudessem reforçar e revisar. Além disso, criou-se um grupo de *WhatsApp*, onde os estudantes poderiam mandar dúvidas diretamente para o monitor. Ao final da monitoria os resultados foram proveitosos, visto que houve a participação dos alunos, em especial na ferramenta *google forms*. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das dificuldades trazidas pela pandemia, como por exemplo a falta ou baixa qualidade quanto ao alcance a internet e até mesmo algumas vezes a ausência de energia elétrica para manter a conexão, as atividades da monitoria foram compatíveis com as expectativas que surgiram devido a essa nova modalidade de ensino. Por fim, foi satisfatório todo o processo e espera-se que esse trabalho sirva de incentivo para os indivíduos que estão ou estarão no exercício da monitoria, para que mesmo após a pandemia, haja essa possibilidade do uso de ferramentas digitais, tornando assim acessíveis e dinâmicos os momentos de monitoria.

Palavras-chave: Estudantes. COVID-19. Educação à Distância. Materiais de Ensino. Tutoria.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kalenqueirosp@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: heltoncolares@univs.edu.br

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NA 17ª ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Juberlândio Carlos Custódio¹; José Lucas Chagas Bezerra²; Kerma Márcia de Freitas³

RESUMO

INTRODUÇÃO: No decorrer dos anos tem-se visto que o número de pessoas idosas a partir de 60 anos vem aumentando gradativamente segundo a Organização das Nações Unidas (OMS). De acordo com estudos do Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa), no mundo em 2022 deverá ter 1 bilhão de pessoas com essa faixa etária de idade. Dessa forma vem crescendo também o número de casos de violência contra a pessoa idosa, nos mais diversos tipos e locais de ocorrência. Diante desse contexto, este estudo se baseia na seguinte questão norteadora: Quais os números e tipos de violência vem sendo mais acometidos nos idosos na 17ª região de saúde do Ceará. **OBJETIVO:** Caracterizar a violência contra o idoso na 17ª Área Descentralizada de Saúde (ADS) do estado do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir da base de dados do DATASUS do qual foram extraídas as seguintes variáveis: sexo, tipo de violência e local de ocorrência registradas no período de 2018 a 2020, na 17ª ADS. A análise dos dados deu-se a partir da estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que dos sete municípios que compõem a 17ª ADS, apenas três municípios apresentaram registros de violência contra o idoso, sendo eles Icó e Orós. O sexo feminino foi o mais prevalente. Verificou-se que a residência foi o local de ocorrência mais frequente. O tipo de violência mais encontrado foi violência física seguida da violência financeira/econômica e ainda foi visto casos de vítima de violência por repetição. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que existe uma grande subnotificação dos casos de violência contra o idoso na região estudada, uma vez que dos sete municípios que compõem a região apenas dois apresentaram registro de casos. Portanto é necessário promover ações que forneçam informações à população acerca das causas da violência na sociedade, a fim de evidenciar as consequências graves que podem causar nas vítimas que são idosos, e incentivar a denúncia desse tipo de ocorrência. Assim, é válido que seja implementado mais fiscalização nos locais de ocorrência como residência, escola e via pública, proporcionando mais segurança às pessoas com mais de 60 anos, e prevenção contra possíveis agressores.

Palavras-chave: Abuso de Idosos. Violência Contra o Idoso. Abandono de Idoso. Negligência.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: juberlandiocarlos@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bezerraneto1204@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

PREDILEÇÃO AOS IMUNIZANTES DE COVID19: RELATANDO A VIVÊNCIA EM UMA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR

Anna Alice Carvalho Nunes¹; João Paulo Xavier Silva²

RESUMO

INTRODUÇÃO: No contexto da pandemia de COVID 19, a vacinação constitui-se como uma intervenção de caráter individual e coletivo de natureza preventiva, refletindo aspectos positivos na saúde pública, orientada à prevenção do contágio, e modificador no curso da doença. Muitos foram os imunizantes desenvolvidos em escala global, em distintos laboratórios, visando uma finalidade em comum. Entretanto, por questões de cunho ideológico e político, além da disseminação de fake news, indivíduos passaram a desenvolver uma conduta de predileção por imunizantes específicos, o que impactou diretamente na cobertura vacinal. No contexto de práticas extracurriculares voltadas a vacinação, é possível reconhecer essa conduta seletiva quanto aos imunizantes, indicando um revés a saúde pública, o que sugere a necessidade de maior discussão sobre a temática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem em uma vivência extracurricular sobre práticas de vacinação contra COVID 19 e a predileção aos imunizantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, na qual as vivências de uma acadêmica de enfermagem durante atividade extracurricular permitiram reflexões sobre os motivos que induzem uma população leiga a uma conduta de predileção e/ou seletividade aos imunizantes da COVID 19. A atividade fora realizada em uma Escola Municipal situada na zona urbana do município de Icó - Ceará, no semestre letivo 2021.2, possibilitando a vivência prática da enfermagem em meio a uma realidade vigente no âmbito da saúde pública. Por se tratar de um relato de experiência pessoal, dispensa apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se durante a atividade extracurricular uma postura de predileção e seletividade acerca da vacina contra o COVID 19, no qual a população leiga, respaldada por seus ideais políticos, sociais e educacionais, junto a informações inverídicas, disseminadas principalmente através das mídias sociais, se portava de forma resistente a um específico imunizante, ansiando pela escolha de qual deveria ser aplicado, ou na recusa total do imunobiológico. Portanto, é relevante destacar a necessidade e carência de discussões aprofundadas e adequadas ao cenário atual, a fim de minimizar dúvidas, estigmas sociais, e reforçar informações que prezem pela evidência científica, atentando-se de que as técnicas para vacinação são realizadas por profissionais de enfermagem, que possuem competências e conhecimento para conduzi-las. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se a relevância multidimensional da temática compartilhada, por apresentar implicações nos âmbitos social, acadêmico e profissional, pela eminência da crise de saúde pública e problemática visível na população, necessidade de maior sensibilização e busca por conhecimento de acadêmicos, profissionais e sociedade geral, além de enfatizar a importância a adesão vacinal, prática que confere saúde e segurança a coletividade.

Palavras-chave: Imunização. Covid 19. Assistência de enfermagem.

¹Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: annaalice.nunes@gmail.com

²Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA: POBREZA EXTREMA E SAÚDE

Jeovanna Lorranny Sousa de Oliveira¹; Regina Silva Ferreira²; Josefa Denise Rodrigues da Silva³; Francisca Thalita de Sousa⁴; Marina Pessoa de Farias Rodrigues⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pobreza torna-se um fator intrínseco à condição de situar-se na rua, e a população que vive em tais condições presencia em seu cotidiano uma vida precária, que tem efeitos devastadores tanto físicos como psíquicos. Em questão de gênero é perceptível que esse cenário é majoritariamente masculino, mas as mulheres, mesmo sendo minoria sua condição de gênero juntamente com a condição de estarem na rua, contribui para que seus direitos sejam violados e sejam expostas a inúmeros tipos de opressões. Dessa forma, quais os principais riscos que as mulheres nessa situação estão propensas? **OBJETIVO:** Verificar a situação em que as mulheres que habitam nas ruas estão expostas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada no período de 05 a 15 de maio de 2022, utilizando os critérios de inclusão: artigos completos publicados entre os anos de 2017 a 2022, idioma Português, e os critérios de exclusão: publicações do tipo estudos teóricos e atualizações, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, resenhas, cartas e notícias. A busca teve como descritores “Saúde da mulher” AND “Situação de rua” AND “Pobreza absoluta” totalizando 46 artigos, que após análise, 04 foram utilizados para a construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No Brasil, dados oficiais relativos as pessoas em situação de rua são escassos, o que dificulta a realização de políticas públicas direcionadas a essas pessoas. No que diz respeito a vida nas ruas, devido a predominância de pessoas de sexo masculino, e a construção cultural e social na nossa sociedade que ainda é machista e sexista. As mulheres estão mais expostas a riscos como violências psicológicas e físicas, doenças sexualmente transmissíveis, abusos sexuais, gravidez não planejada e/ou indesejadas. Evidencia-se que os direitos disponíveis para mulheres, são menos acessíveis para as mulheres em situação de rua, tais como: acesso à alimentação, ou até mesmo a ausência de produtos de higiene básico, a lotações nas casas de apoio, dentre outras condições, dificulta mais ainda o alcance de uma vida digna. **CONCLUSÃO:** O desprezo de como é tratada os moradores em situação de rua, em especialmente as mulheres, constituindo uma desumanidade os seus direitos, de modo que as circunstâncias que muitos não são “achados” na rua. Essas mulheres têm seus valores feridos, não conseguem ter acesso aos direitos mais básicos que poderiam ser oferecidos a elas, mantendo a sua integridade física e mental em constante violação. Levando em consideração essas informações, vale ressaltar que em sua maioria as gestações são tidas como de alto risco em virtude ao uso de drogas e outras doenças, o que traz a importância da realização do pré-natal e do envolvimento dos órgãos de saúde e profissionais da área em ações

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jeovannalorranny@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: regina.silva12486@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rodriguesdenise96@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: thalytssousarb@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: marinapessoa@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

voltadas para essas mulheres em situação de vulnerabilidade. Considerando também a situação atual sócio-política e a crise sanitária em virtude da pandemia vivenciada, tornando os direitos ainda mais difíceis.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Situação de rua. Pobreza absoluta.

“VOCÊ NÃO MANDA EM MIM”: CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Breno Pinheiro Evangelista¹; Lauradella Geraldinne Sousa Nóbrega²; Brenda Pinheiro Evangelista³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A música é uma manifestação artística que apresenta importância para o bem-estar. Já a violência contra a mulher é uma problemática ainda presente na sociedade, promovendo impactos para a saúde e qualidade de vida da mulher. Assim, surgiu a seguinte questão norteadora: quais as contribuições da música para prevenção da violência contra a mulher na pandemia da COVID-19? O interesse para realização da pesquisa justifica-se pelo aumento de três vezes da violência contra a mulher na pandemia, principalmente pela maior convivência com o agressor. **OBJETIVO:** Analisar as contribuições de uma música para prevenção da violência contra a mulher durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em março e abril de 2022. Foi utilizada como objeto de estudo a canção “Você não manda em mim”, publicada durante a pandemia da COVID-19 e interpretada pelas artistas Marília Mendonça, Maiara e Maraisa, sendo de acesso público e disponibilizada em diversas plataformas musicais. Esta canção teve 25.335.223 visualizações no Youtube até o fim do mês de abril de 2022. Foi realizada a análise da letra da música, de acordo com a análise de conteúdo de Bardin, e confrontada com artigos científicos que abordavam a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante análise da música, foi possível verificar que ela apresenta as frases “Tire suas mãos de mim”, bem como ameaças, ciúmes, gritos e proibições, evidenciando violência doméstica, física, psicológica e moral, sendo que a canção contribui para que a mulher identifique a violência em seu contexto, que ainda é um desafio, de acordo com a literatura. As frases “Quando eu te conheci você não era assim” destaca que muitas violências surgiram depois de maior tempo de convivência, a exemplo do distanciamento social na pandemia. Já a expressão “Se tudo que eu faço te incomoda” contribui para a mulher identificar sinais que podem se agravar para outras formas de violência. Esta música também promove o empoderamento feminino, para a prevenção da violência, como “Eu sei aonde eu devo ir” e “Eu sei o que eu devo vestir”, sendo que o empoderamento é fundamental para a prevenção da violência. É fundamental que as mulheres compreendam que são donas de si, conforme aborda “Você não manda em mim”. Ela contribui para as mulheres se imporem, como “Não te devo explicação de nada”, valorizando o poder das mulheres. Com a música interpretada por artistas que inspiram o público, as mulheres sentem que tem o apoio para a prevenção da violência e sentem motivação para a denúncia, superando as dificuldades da pandemia. A expressão “Você sabe o caminho da porta”, por sua vez, contribui para incentivar as mulheres a não permanecerem em relacionamentos abusivos. Assim, os estudos corroboram sobre as repercussões da música para mudar a vida das pessoas.

¹ Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro@gmail.com

² Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: laura.della@hotmail.com

³ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: brendapinheiro@gmail.com



CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, a música apresenta diversas potencialidades para prevenção da violência contra a mulher, podendo também ser utilizada como ferramenta no pós-pandemia. Assim, sugere-se o surgimento de novas expressões artísticas que abordem essa temática, bem como o desenvolvimento de novos estudos com análise de música.

Palavras-chave: COVID-19. Música. Violência contra a mulher.

OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE AS PUÉRPERAS ENFRENTAM NO PÓS-PARTO

Morgana Pereira Teixeira Almeida¹; Lucas Da Silva Teixeira²; Danilo Trigueiro de Moura³;
Ramon Yaponan Silva Magalhães⁴; Kerma Márcia de Freitas⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período puerpério se caracteriza pelo momento do pós-parto, sendo composto de alterações sistêmicas e locais em âmbito fisiológico da mulher, este que se considera também como um evento marcante de vida, gerando sentimentos impactantes como apego e alegria por parte das puérperas, mas aliado também a presença de desafios e dificuldades que geram a necessidade de ações e intervenções por parte da assistência em saúde as mesmas. **OBJETIVO:** Analisar nas produções científicas quais são os principais desafios das puérperas após o parto. **MÉTODOS:** Elaborou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Onde uma RIL é formulada através de 6 etapas. A pesquisa ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2022, realizando o cruzamento dos descritores aliado a utilização do operador booleano: "Período Pós-Parto" AND "Aleitamento Materno", "Assistência Integral a Saúde". Como critérios de inclusão: Artigos completos, de língua portuguesa, no formato de pesquisa científica. Os principais critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após selecionamento e aplicação dos critérios de inclusão, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2018 a 2022. A amostra inicial obteve um total de 112 artigos. Após o processo de filtragem a presente RIL se compôs de 06 artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Se percebeu nos estudos selecionados que dentre os principais desafios enfrentados pelas puérperas no pós-parto se torna evidente o que se refere ao âmbito emocional, já que este período posterior ao parto é considerado como o de reconhecimento entre mãe e filho, gerando os principais vínculos, e sendo demonstrado pelas pesquisas a existência de contradições nos sentimentos maternos, como a fragilidade emocional, a geração de medo referente a separação inicialmente momentânea e de possibilidade de perda, além também da presença de alegria pelo nascimento do recém-nascido. Outros dados apontam que um dos principais desafios das puérperas está no que se refere a amamentação, com os maiores índices focados na dificuldade da pega inicial e os traumas mamilares na realização e tentativa de aleitamento dos recém-nascidos. Ademais se observou que fatores do pré-natal e do próprio parto impactam diretamente neste período de pós-parto, principalmente quando estes ocorrem com a presença de deficiências na assistência de saúde as anteriormente gestantes, em casos de vulnerabilidade social ou em não realização de orientações prestadas pelos profissionais de saúde por parte das próprias grávidas. Sendo ressaltado pelos estudos que a autonomia e empoderamento paterno/materno é uma evidência visível para garantir o melhor cuidado nesse momento primordial da vida. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que para o enfrentamento dos desafios evidenciados pelos estudos, se dá pela efetivação das orientações de saúde multiprofissional, ao incentivo da participação dos familiares nesse

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: teixeira23465@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danielotrigueiro14@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: ramonyaponan@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

período pois esta é uma importante rede de apoio e a promoção dos cuidados tanto no que se refere ao recém-nascido quanto a puérpera. Diante disso, reforça-se a necessidade de uma maior abrangência quanto às pesquisas científicas sobre tais desafios envolvendo a temática exposta.

Palavras-chave: Período Pós-Parto. Atenção Integral à Saúde. Aleitamento Materno.

IMPLANTAÇÃO E BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Lavínnia Machado Ribeiro¹; Darlene Alves do Nascimento²; Maria Jacielma Alves de Melo Araújo³; João Paulo Xavier Silva⁴; Cleciana Alves Cruz⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Prática Integrativa e Complementares (PICs) estão gradativamente sendo conhecidas por ser uma rede de atenção à saúde, por seu tratamento terapêutico, que previne doenças e outras patologias, tem sua importância no tratamento de cuidados paliativos, proporcionando bem estar aos usuários, são ofertadas pelo o Sistema Único de Saúde (SUS), de forma gratuita tendo seus atendimentos na atenção básica de saúde. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da implementação e os benefícios das práticas integrativas e complementares nas Unidades Básicas de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo revisão integrativa da literatura. O estudo se desenvolveu durante os meses de outubro e novembro de 2021, por meio dos levantamentos de artigos nas seguintes bases de dados científica, Literatura Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual Saúde Brasileira (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). O estudo utilizou como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, entre 2016 e 2021, em língua portuguesa, disponíveis de forma gratuita. No entanto, foram excluídos da pesquisa: artigos de revisão, publicações duplicadas. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. O estudo analisou 9 artigos após aplicação dos critérios para seleção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os artigos analisados, observou-se que ainda é corriqueira a falta de capacitação dos profissionais refletindo, assim, no déficit de conhecimento e empoderamento voltado às PICs. Conseqüentemente, essa evidência revela de forma direta que os usuários não possuem compreensão sobre a existência, tipos e benefícios de cada prática existente. Logo, acaba existindo uma lacuna para utilização das mesmas no Sistema Único de Saúde. Apesar disso, os reflexos positivos para os usuários e para os serviços de saúde são muitos, como a promoção de saúde e recuperando doença. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, dada a sua importância e ao mesmo tempo pouco uso, estima-se que as PICs sejam implantadas em mais Unidades de Saúde aumentando sua usabilidade e conhecimento dos profissionais e comunidade, disseminando o seu uso.

Palavras-chave: Profissionais de Enfermagem. Terapia Complementar. Atenção Primária a Saúde.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alvesdarlene@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaciemaaraujo@univs.edu.br

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: pauloxavier@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: cecianacruz@univs.edu.br

OFERTA E DIFICULDADES NA INSERÇÃO DO DIU PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA 17ª ADS DO CEARÁ

Laura Jennifer Alves Cruz¹; Rosângela Ferreira da Silva²; Kerma Márcia de Freitas³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada para os cidadãos aos sistemas de saúde brasileiro. As ações e serviços ofertados à saúde da mulher são regidos pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) com princípios e diretrizes para a promoção da saúde à esta classe em sua integralidade. Através da oferta de todos os métodos contraceptivos disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é possibilitada a garantia de atenção em saúde sexual e reprodutiva de qualidade. Para pautar resolutividades, programas de saúde são criados para avaliar qualidade da assistência prestada, como o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), relevante para estabelecer mudanças no modelo de atenção à saúde. **OBJETIVO:** O estudo objetivou investigar a disponibilidade e dificuldades na inserção do dispositivo intrauterino (DIU) e preservativos pelas unidades básicas de saúde de sete municípios que compõem a 17ª Área Descentralizada de Saúde (ADS) do Ceará (Baixio, Cedro, Icó, Ipaumirim, Lavras da Mangabeira, Orós e Umari), a partir da avaliação externa do PMAQ, em seu 3º ciclo. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada por meio de estudo exploratório-descritivo, transversal e com abordagem quantitativa, os microdados da avaliação externa do PMAQ foram extraídos do Departamento da Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde presentes em seu 3º ciclo; foram organizados, tabulados e consolidados no programa SPSS (Statistical Package for the Social Science) para a realização de análises estatística-descritivas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo permitiu identificar o sólido despreparo das unidades no que tange a oferta do dispositivo intrauterino, onde 30,4% das unidades afirmaram não haver a disponibilidade de contraceptivos pelas unidades de saúde. As dificuldades na inserção do dispositivo compreendem a infraestrutura inadequada em que 82,14% afirmam possuir, bem como a escassez de recursos humanos em que 32,1% afirmam não possuir para a realização do procedimento. Ainda, englobam a falta de capacitação e treinamento, onde 28,6% das unidades reiteram que dificulta a oferta e realização do procedimento de colocação do dispositivo intrauterino. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a PNAISM e o SUS oferecem os meios e parâmetros para melhor execução dos serviços e para o estabelecimento de mudanças no modelo assistencial voltadas para a saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde, mas apesar da variedade de estratégias implementadas pela política e o sistema, para assegurar a população a disponibilidade e oferta de métodos contraceptivos nos serviços prestados e oferecidos, ainda existem obstáculos para a sua efetivação, como a infraestrutura inadequada para a inserção do DIU, o conhecimento precário dos profissionais, tal qual a carência de recursos humanos e profissionais habilitados que contribuem para essa dificuldade. Logo, faz-se necessária a qualificação da assistência contraceptiva de profissionais,

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: ljenniferac@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rosyferreira008@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

para potencializar a organização nos serviços de saúde e sanar necessidades básicas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde da Mulher. Avaliação em Saúde. Sistema Único de Saúde.

IMPORTÂNCIA DA RCP DE ALTA QUALIDADE EM AMBIENTE EXTRA- HOSPITALAR

Lavínnia Machado Ribeiro¹; Lucas da Silva Teixeira²; Danilo Trigueiro de Moura³; Ramon Yaponan Silva Magalhães⁴; Layane Ribeiro Lima⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A PCR é definida pela perda da função contrátil do músculo cardíaco, com ausência da circulação sanguínea. Sendo mais frequente no meio extra-hospitalar e é uma das principais causas de morte no mundo. A reanimação cardiopulmonar (RCP) fornece fluxo sanguíneo aos órgãos vitais até que a circulação efetiva possa ser restabelecida. A RCP de alta qualidade traz como características comprimir o tórax com frequência e profundidade adequada de 5 a 6 centímetros, um ritmo de 100 a 120 compressões por minuto, permitindo o retorno total do tórax após cada compressão, minimizando as interrupções entre elas. **OBJETIVO:** Descrever sobre a importância da RCP de alta qualidade em ambiente extra hospitalar. **MÉTODOS:** Elaborou-se uma Revisão Narrativa. A busca se deu por meio dos levantamentos de artigos nas seguintes bases de dados científica, Literatura Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual Saúde Brasileira (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no mês de maio de 2022, realizando o cruzamento dos descritores aliado ao uso do operador booleano: “Extra – hospitalar” AND “RCP” AND “Qualidade”. Como critérios de inclusão: Artigos completos, de língua portuguesa, no formato de pesquisa científica. Os principais critérios de exclusão: Artigos de revisão, repetidos e fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Após selecionamento e aplicação dos critérios de inclusão, abrangendo estudos nacionais publicados entre 2018 a 2022. A amostra final se compôs de 08 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Seguindo os autores dos estudos ainda se torna perceptível como dado importante a existência do déficit de treinamento por parte da população para essas situações de emergência, gerando assim uma diminuição da sobrevivência e diversos problemas, agravando os casos, onde se é afirmado que se houvesse treinamentos e orientações acerca do suporte básico de vida (SBV) tais pessoas saberiam como agir diante da PCR elevando as chances de sobrevivência da vítima. Outra evidência encontrada é o aumento de casos de PCR devido a comorbidades como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) estas que geralmente ocorrem nos domicílios, o que reverbera ainda mais na necessidade de conhecimento acerca da RCP de alta qualidade por parte dos familiares ou conviventes que são leigos a tal suporte. Ademais pode-se observar nos estudos analisados que a RCP de alta qualidade melhorou significativamente as chances de sobrevivência das vítimas que foram socorridas por pessoas leigas, mas com treinamento em RCP, sendo essa técnica de grande importância para a diminuição do número de vítimas fatais por PCR. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entende-se assim que é altamente necessária uma melhor educação em saúde nas comunidades para alavancar as chances de sobrevivência aos

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: machadolavinnia@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danilotrigueiro41@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: ramonyaponan@gmail.com

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: layanelima@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

acometidos por PCR, de modo que se capacite pessoas leigas acerca de como se realizar uma RCP de alta qualidade e potencialize a assistência de saúde. Sempre se atentando obviamente às atualizações recorrentes nessa área que são primordiais, aliado a sistematização do manejo na RCP que eleva a qualidade de atendimento.

Palavras-chave: Extra Hospitalar. RCP. Qualidade.

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PANDEMIA

Maria Milena Carlos Batista¹; Mikaely Alves Beserra²; Geovana da Silva Feitosa³; Helton Colares da Silva⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O novo vírus SARS-Cov-2 (da sigla *Severe Acute Síndrome Coronavírus-2*), que foi identificada na China no final de 2019, tem ocasionado uma doença respiratória conhecida por COVID-19 (da sigla *Corona Vírus Disease*) de alto potencial de contágio e incidência crescente, transformando-se na maior pandemia das últimas décadas. Trata-se de uma doença de aspecto clínico amplo, que pode levar a casos mais graves, onde o público afetado são principalmente idosos ou pessoas que tenham algumas patologias como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças respiratórias, câncer, entre outras. Demandas do governo, órgãos sanitários oficiais, pesquisadores e comunidade científica em geral, buscam uma melhor possibilidade para enfrentar essa doença, com a finalidade de reduzir as consequências da pandemia. Entre as profissões de saúde, o trabalho da enfermagem é essencial no sistema de saúde em qualquer situação, seja nos setores públicos, filantrópicos ou privados. No entanto, na pandemia a atuação do enfermeiro se tornou ainda mais importante e necessária. Portanto, torna-se de grande valia realizar um estudo sobre o papel fundamental que o enfermeiro desenvolveu nesse período de pandemia. **OBJETIVO:** Objetivo do trabalho é compreender melhor o papel do enfermeiro na pandemia, destacando, em especial, a importância do mesmo nesse período pandêmico. **MÉTODOS:** Se trata de um estudo do tipo reflexão crítica e de caráter bibliográfico. Os dados foram obtidos mediante pesquisas bibliográficas em artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os artigos relacionados para constituição deste trabalho foram escolhidos de acordo com o tema principal de que tratavam e seu objetivo, relacionando a pandemia e a assistência de enfermagem no período de 2020 a 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os profissionais de enfermagem estiveram entre os principais protagonistas durante a pandemia, tendo em vista que tiveram grande relevância, em especial, na reorganização dos serviços de saúde, tanto dos hospitais quanto das Unidades Básicas de Saúde (UBS), para se adequarem ao COVID-19 e para gerenciar a assistência. Além disso, foi observável que os enfermeiros(as) realizaram seu trabalho da melhor forma possível e, ainda, sob grande pressão física e psicologia por conta do cenário em que a pandemia deixou os estabelecimentos de saúde. Sendo assim, também foi possível observar que muitos profissionais morreram vítimas da COVID-19 e outros desenvolveram sérios problemas psicológicos, a maioria por conta do papel importante que desenvolveram na linha frente do enfrentamento da COVID-19. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a análise do que foi explanado, pode-se perceber a importância do reconhecimento dos profissionais de enfermagem, pois os mesmos prestam um trabalho essencial na assistência ao longo do período da pandemia da COVID-19. **Palavras chave:** Cuidados de enfermagem. Pandemia covid-19. Covid-19. Atuação de enfermagem.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: milenadaniilo1999@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mikaelyalves765@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: feitosageovana104@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: heltoncolares@fvs.edu.br

VIVÊNCIAS EXITOSAS DE UMA MESTRANDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Brenda Pinheiro Evangelista¹; Breno Pinheiro Evangelista²; Lucenir Mendes Furtado
Medeiros³; Mara Cibelly da Silva Pinheiro⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O mestrado acadêmico é um programa que possibilita atividades voltadas à pesquisa, o ensino e à extensão, sendo direcionado aos profissionais que desejam atuar na docência. Vale destacar que a pandemia da COVID-19 promoveu mudanças no cenário acadêmico, em virtude da necessidade do distanciamento social. Nesse sentido, foi necessária a adaptação dos acadêmicos e profissionais para promover o processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia. O interesse para a realização do estudo surgiu diante das potencialidades refletidas para o âmbito da formação docente. A pesquisa é relevante por mostrar as contribuições do mestrado para a atuação profissional, bem como a superação dos desafios e incentivo para os estudantes participarem nesse programa. **OBJETIVO:** Descrever as vivências no mestrado acadêmico durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, sobre as atividades exitosas vivenciadas por uma mestranda no Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), no período de abril de 2021 a março de 2022. As atividades presenciais foram realizadas no Departamento de Enfermagem da UFC, sendo principais recursos utilizados para as atividades remotas as plataformas acadêmicas, como o *Google Meet* e *Google Classroom*. Durante esse desse período, foram realizadas atividades presenciais e virtuais, relacionadas à elaboração de metodologias ativas, ministração de aulas em cursos de graduação em enfermagem, participação em grupos de ensino, pesquisa e extensão, construção de artigos científicos, atividades de proficiência em língua estrangeira, preceptoria de estágios, ministração de cursos e comissão organizadora de eventos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível vivenciar experiências holísticas em diferentes cenários do processo de ensino e aprendizagem, além da superação de desafios no contexto da pandemia para a realização das atividades do mestrado. Dentre as potencialidades exitosas adquiridas através das vivências, destacaram-se principalmente a formação perfil docente universitário, segurança na transmissão de conhecimentos no contexto da enfermagem, liderança em atividades de extensão, preparação para programas de intercâmbios internacionais, autonomia na docência, bem como na construção de metodologias ativas para aulas didáticas, manejos de plataformas educacionais e conhecimento holístico em línguas estrangeiras como inglês e espanhol. Apesar do distanciamento social no início da pandemia, foram utilizadas as recomendações do Ministério da Saúde para a prevenção dos acadêmicos envolvidos. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, percebe-se que os programas de mestrado preparam os profissionais para a atuação em diferentes dimensões e cenários sociais, sendo possível reinventar-se para novas oportunidades. Assim, esse programa promoveu a resiliência de superar os desafios

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: brendapinheiro@gmail.com

² Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (Univs). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: maracibellipinheiro12@gmail.com



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

provenientes da pandemia vivenciada e possibilitou crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Educação superior. Educação em Enfermagem. Programas de Pós-Graduação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA ACERCA DA HIGIENE PESSOAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônia Amanda Gonçalves Freitas¹; Luiza Maria Pinheiro Neta²; Alexandre Maia Freitas³;
Maria Jacielma Alves de Melo Araújo⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante o processo de desenvolvimento, toda criança precisa aprender a se cuidar, e principalmente adotar hábitos de higiene pessoal, assim como ter uma alimentação saudável dentro de suas possibilidades. Esses hábitos são de suma importância, contudo, para que as crianças venham a executá-los, faz-se necessário que as mesmas tenham conhecimento sobre, bem como, devem ser estimuladas a fazerem no seu dia-a-dia. É importante destacar que, a falta de higiene pessoal atrelada a uma má alimentação, pode acarretar diversos problemas de saúde, dificultando o processo de desenvolvimento saudável. Deste modo, nada melhor do que trabalhar as práticas de educação em saúde, tendo vista à promoção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde, sobretudo, em ambiente escolar. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem, acerca das atividades de educação em saúde desenvolvidas no ambiente escolar no período do estágio de supervisionado I com educandos de uma escola de ensino fundamental no município de Icó Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 9º semestre de enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), durante o período do estágio supervisionado I. Tal experiência se deu no mês de maio de 2022 na Escola João Raimundo Mota, localizada no município de Icó Ceará, com alunos de 6 a 9 anos de idade. Como metodologia, adotou-se a prática de educação em saúde com discussões acerca das temáticas: Higiene corporal e bucal e alimentação saudável. Para um melhor entendimento dos educandos, foi realizada uma roda de conversa, sendo utilizada uma linguagem informal, de forma dinâmica, assim como, foi utilizada uma peça anatômica da boca/dentes e uma escova. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Frente a atividade realizada, foi possível identificar que os educandos apresentam conhecimento acerca da higiene corporal e alimentação saudável, entretanto, evidenciou-se que a grande maioria não segue uma alimentação adequada, devido fatores socioeconômicos. No que se refere a higiene bucal, pode-se observar que os educandos não realizavam a escovação de forma apropriada. Deste modo, foi realizada a demonstração do passo a passo de como deve ser realizada a higienização bucal com uma peça anatômica da boca e uma escova. A realização da roda de conversa, dinamizou o processo de ensino aprendizagem, facilitando o entendimento e adesão dos educandos a atividade proposta. Também, foi perceptível o interesse e o aparecimento de dúvidas sobre as temáticas expostas. Além do mais, ao final, os educandos demonstraram um feedback positivo da forma que a atividade foi realizada. **CONCLUSÃO:** Por meio desta atividade pôde-se orientar os alunos acerca da importância da higienização pessoal, seja ela corporal ou bucal, assim como, sobre hábitos de alimentação saudável. Portanto, conclui-se que as práticas de educação em saúde no

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: amandagfreitass4@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luip11@outlook.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaciemaaraujo@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

ambiente escolar são importantes, sobretudo, porque as crianças estão em processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Educação em saúde. Higiene. Promoção da Saúde na Escolar.

A ARTE DE SE REINVENTAR: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Breno Pinheiro Evangelista¹; Lucenir Mendes Furtado Medeiros²; Brenda Pinheiro
Evangelista³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação acadêmica compreende atividades curriculares e extracurriculares, sendo estas de ensino, pesquisa e extensão. Elas são realizadas, em sua maioria, de forma presencial e com atividades em campo, sendo essenciais, principalmente na área da saúde. No entanto, com o surgimento da pandemia da COVID-19, foi necessário o distanciamento social, promovendo desafios para a formação extracurricular em saúde. Dessa forma, originou-se a seguinte problemática: quais foram as experiências na formação extracurricular em saúde no contexto da pandemia da COVID-19? A realização do estudo justifica-se em virtude do papel fundamental das atividades de ensino, pesquisa e extensão para a formação em saúde. **OBJETIVO:** Descrever as experiências na formação extracurricular em saúde durante a pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a experiência na formação extracurricular em saúde do período de março de 2020 a março de 2022, período compreendido durante a pandemia. As experiências foram desenvolvidas por um estudante de graduação na área da saúde, no município de Icó, Ceará, sendo realizadas de forma remota, em virtude do distanciamento social pela pandemia da COVID-19, em que diversos projetos extracurriculares foram suspensos temporariamente. Antes de iniciar, foi necessário realizar o planejamento. As atividades contemplaram o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo organizadas em um portfólio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível vivenciar experiências exitosas na formação extracurricular em saúde, como a criação de projetos de extensão adaptados para o contexto da pandemia, voltados ao uso de tecnologias para atividades remotas e de telecuidado. Foi possível ter novas vivências, como a participação da comissão organizadora de eventos de outros estados, bem como atuar na monitoria de forma remota, aprendendo a utilizar as tecnologias da docência. A realização de cursos foi evidente, principalmente cursos do conselho da profissão, além da participação em ligas acadêmicas de outras instituições, ampliação do *networking*, participação em grupos de pesquisa, publicação de artigos científicos e capítulos de livro, bem como pesquisas com a temática de COVID-19 e participação em estágio extracurricular. Dessa forma, foi possível superar os desafios promovidos pela pandemia. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, foi possível vivenciar experiências exitosas na formação extracurricular em saúde durante a pandemia, sendo possível se reinventar nesse contexto e desenvolver resiliência. Essa vivência contribuiu para a superação de desafios, desenvolvendo habilidades e competências para adaptação em períodos críticos.

Palavras-chave: COVID-19. Ensino. Pesquisa.

¹ Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

³ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: brendapinheiro@gmail.com

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA HIPOXÊMICA: VIABILIDADE DO USO DO CAPACETE ELMO

José Anderson Paiva Bessa¹; Lucas Da Silva Teixeira²; Danilo Trigueiro de Moura³; Layanne Ribeiro Lima⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O manejo da insuficiência respiratória pela COVID-19 é bastante desafiador frente a pandemia. O COVID-19, a SDR moderada a grave apresenta as maiores taxas de morbidade e mortalidade mundialmente. Neste cenário de curto intervalo surge uma nova interface do tipo capacete chamado elmo, um dispositivo ventilatório não invasivo, que oferta padrões de fluxo mistos, onde o paciente faz a inspiração de O₂ e ar comprimido, promovendo conforto e menor probabilidade da reinalação de CO₂. Esse novo dispositivo torna-se uma ferramenta de grande eficácia no suporte a pacientes com insuficiência respiratória aguda hipoxêmica por COVID-19. **OBJETIVO:** Compreender a viabilidade do uso do capacete Elmo na insuficiência respiratória aguda hipoxêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão Integrativa da Literatura (RIL), elaborada através de seis etapas: 1^a - Elaboração da pergunta norteadora; 2^a - Busca ou amostragem na literatura; 3^a - Coleta de dados; 4^a - Análise crítica dos estudos incluídos; 5^a - Discussão dos resultados e; 6^a - Apresentação da revisão integrativa. Realizado durante o mês de maio de 2022, em meios as bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), e no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A seleção dos estudos ocorreu por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Hipóxia” AND “Pandemia” AND “Insuficiência Respiratória”. Foram incluídos artigos completos, na língua portuguesa, no período de 2019 a 2022 disponíveis eletronicamente e, no formato de artigos científicos. Como critério de exclusão os artigos de revisão, repetidos e, os que se encontravam fora da temática em estudo. A amostra final desta RIL foi de 8 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dificuldades de leitos disponíveis frente ao crescente número de pacientes infectados que necessitam de ventilação não invasiva, associado a contaminação dos profissionais de saúde devido elevado risco de aerossóis mais o colapso da indústria mundial de ventiladores mecânicos frente à necessidade crescente de seu uso, promoveu a busca de medidas urgente para suprir as emergências. Em meio a medidas de enfrentamento de suporte ventilatório o dispositivo capacete tipo Elmo diante de seus estudos clínicos resultou numa taxa global de sucesso de 60%, desta forma o capacete Elmo foi uma invenção genuinamente cearense, na qual tratou mais de três mil pacientes na rede da Secretaria da Saúde do Ceará (SESA). Tornando-se uma ventilação não invasiva positiva de grande eficácia em frente ao uma emergência global. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso do dispositivo capacete ELMO assegura em sua linha de estudo e pesquisa como viável e eficaz no fornecimento de CPAP de alto fluxo a pacientes com IRpA hipoxêmica por COVID-19, promovendo a oxigenação e contribuindo para a redução da FIO₂ e eliminando a reinalação de CO₂.

Palavras-chave: Pandemia. Hipóxia. Insuficiência respiratória

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: derson769@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: lucassilvals1721@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: danielotrigueiro41@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: layannelima@univs.edu.br

PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE ICÓ CEARÁ

Luiza Maria Pinheiro Neta¹; Antônia Amanda Gonçalves Freitas²; Alexandre Maia Freitas³;
Maria Jacielma Alves de Melo Araújo⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A antropometria é um dos instrumentos usados para se fazer a avaliação do estado nutricional de um indivíduo, tendo para as crianças uma forma diferenciada, a qual é adequada ao estágio de maturação e crescimento. Trata-se de um método de fácil execução, pouco invasivo, de baixo custo, bastante realizado para avaliação infantil nos serviços de saúde, podendo também ser realizado dentro do ambiente escolar. Os dados antropométricos são compostos através dos valores de peso e altura, que serão utilizados para o estabelecimento do Índice de Massa Corporal (IMC) (peso/altura ao quadrado), que a depender do resultado pode ser classificado em baixo peso, peso ideal, sobrepeso e obesidade grau 1, 2 e 3. Destaca-se que através dos dados obtidos com a avaliação antropométrica pode-se orientar e dar recomendações adequadas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos do 9º semestre de enfermagem, na realização da avaliação antropométrica de crianças de uma escola de ensino fundamental no município de Icó Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 9º Semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado, durante o período do estágio supervisionado I. A experiência ocorreu no mês de maio de 2022 na Escola João Raimundo Mota, localizada no município de Icó, Ceará, com 43 crianças de 6 a 9 anos de idade matriculadas no ensino fundamental. Para a atividade foram utilizados os seguintes materiais: Balança digital, fita métrica e ficha de avaliação antropométrica, assim como, uma atividade educativa, em que foi registrado o nome da criança, o peso, a altura, o IMC, além de um espaço para colocar orientações e recomendações necessárias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após avaliação antropométrica pode-se identificar que a maioria das crianças apresentavam peso ideal para sua idade (estróficas), contudo, deu-se uma maior importância as crianças que apresentaram classificação de baixo peso, obesidade e sobrepeso, sendo registrado na atividade educativa às devidas orientações e recomendações conforme as necessidades de cada um(a). Destaca-se que as crianças que apresentam alteração no IMC, foi orientado aos professores a entregar as atividades aos pais e ou responsáveis e explicar do se tratava a mesma, mostrando ainda as recomendações que foram anotadas, e em caso de dúvidas, buscar saná-las com a enfermeira na Unidade Básica de Saúde para melhores esclarecimentos. Posteriormente a verificação dos dados antropométricos, os acadêmicos realizaram orientações acerca de hábitos alimentares saudáveis e prática de atividades físicas através de uma roda de conversa, retirando dúvidas das crianças, que foram aparecendo no momento da explanação da temática. **CONCLUSÃO:** Portanto, fica evidente a necessidade da realização de atividades educativas e de promoção da saúde em ambiente escolar que trabalhem temáticas relacionadas a alimentação saudável e da prática de

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luip11@outlook.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: amandagfreitass4@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaciemaaraujo@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



atividades físicas, bem como avaliação antropométrica, diminuindo assim as chances de crianças desenvolverem outras doenças associadas à desnutrição e obesidade, como a hipertensão, diabetes tipo II e dislipidemias. Destaca-se ainda que essas ações contribuem para melhoria das condições de saúde das crianças, bem como, sua qualidade de vida, especialmente nessa fase de crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Antropometria. Promoção da Saúde. Promoção da Saúde na Escolar. Saúde da Criança.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR A IDOSOS DOMICILIADOS E ACAMADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Cruz de Lima¹; Antônia Amanda Gonçalves Freitas²; Alexandre Maia Freitas³; Maria Jacielma Alves de Melo Araújo⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, a expectativa de vida no Brasil tem-se elevado, sendo observado, portanto, um número expressivo de pessoas idosas. Tal acontecimento, traz consigo o aumento das patologias e de complicações/incapacidades para essa parte da população, os deixando mais dependentes de assistência. Deste modo, ressalta-se a importância das visitas domiciliares, a qual se configura como uma estratégia para a promoção do cuidado e educação em saúde, especialmente para idosos que se encontram na condição de domiciliado e acamados dentro de suas residências. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos do nono semestre de enfermagem e preceptores durante a realização das visitas domiciliares a idosos domiciliados e acamados. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicas do 9º Semestre de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado e dois preceptores, durante o Estágio Supervisionado I, na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Alto Manoel Mariano I, localizada em Icó - Ceará. A experiência se deu através das atividades externas, com a realização das visitas domiciliares aos idosos domiciliados e acamados cadastrados na referida UAPS. Para as visitas foram utilizados os seguintes materiais: Caderno de registro das visitas domiciliares; Estetoscópio; Esfigmomanômetro; Glicosímetro, fita reagente para glicosimetria capilar e lanceta; Oxímetro de pulso portátil; Álcool 70%; Algodão; Luvas de procedimentos; Jaleco descartável; Gorro; Máscara. Nas visitas foram realizadas: Anamnese; Exame físico; Aferição dos sinais vitais; Verificação da glicemia capilar bem como; Orientações necessárias aos idosos familiares. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por meio das visitas domiciliares, verificou-se que a maioria dos idosos necessitavam de assistência ampla, regular e contínua, bem como, de cuidados especializados, já que, apresentavam maiores fragilidades e não tem mais condições de ir até a unidade de saúde. Na anamnese pode-se constatar que muitos idosos não estavam seguindo a dieta recomendada, e nem fazendo o uso dos medicamentos, e os que faziam, tomavam de forma errada, o que acaba prejudicando o tratamento, já que este deve ser contínuo. Ao exame físico, pode-se identificar idosos com limitações para as atividades de vida diárias, bem como, muitos apresentavam as chamadas Síndromes Geriátricas, tendo por destaque, imobilidades, incontinência urinária, alterações cognitivas, e depressão, apresentando por destaque essa última, devido ao isolamento social trazido pela Covid-19. No que se refere a verificação dos sinais vitais, evidenciou-se um grande quantitativo de idosos com pressão arterial alterada, assim como ao realizar a glicemia capilar, muitos apresentaram taxas glicêmicas acima do normal, o que pode estar atrelado ao não uso das medicações. Diante disso, foram dadas orientações necessárias aos cuidadores e familiares, bem como, aos próprios idosos. Também foram feitas a solicitação de exames de

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: brunaclara171014@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: amandagfreitass4@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaciemaaraujo@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

hemoglobina glicada ao idosos diabéticos, marcadas visitas com o médico da UAPS para uma consulta detalhada. **CONCLUSÃO:** Portanto, a visita domiciliar configura-se em um importante instrumento para atenção e cuidado do idoso domiciliado e acamado, pois é através da mesma que os profissionais podem identificar os problemas existentes, para assim, oferecer assistência de qualidade e humanizada, tendo em vista a melhoria na qualidade de vida, e conseqüentemente saúde, sobretudo, dos idosos acamados.

Palavras-chave: Assistência. Atenção primária à saúde. Cuidados. Visita domiciliar. Saúde do idoso.

VÍTIMAS DO ESQUECIMENTO: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Bianca Brasil Rodrigues Leitão¹; Breno Pinheiro Evangelista²; Luana Aureliano Rodrigues³;
Bruna Carolina Pessoa de Oliveira⁴; Brenda Pinheiro Evangelista⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população privada de liberdade consiste em um grupo vulnerável, tendo em vista que as instituições carcerárias são cercadas de insalubridades e fragilidades. Esses fatores associados ao uso de drogas e prevalência de doenças contribui para que as prisões sejam propícias à infecções, principalmente no cenário da pandemia da COVID-19. Com isso, essa população torna-se vítima do esquecimento. Assim, surgiu o seguinte questionamento: quais os impactos da pandemia da COVID-19 para pessoas privadas de liberdade? **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura, os impactos da pandemia da COVID-19 para pessoas privadas de liberdade. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura, com abordagem qualitativa, no Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “COVID-19”, “Impactos na saúde” e “Prisioneiros”. Já os critérios de inclusão foram: artigos científicos, em língua portuguesa, que abordassem a temática de, publicados entre 2020 e 2022, em virtude que a COVID-19 foi considerada pandemia em março de 2020. Os critérios de exclusão, por sua vez, foram: estudos que não responderam ao objetivo ou que estavam duplicados. Com o cruzamento dos descritores, foi possível identificar 75 estudos, sendo selecionados 15, mediante os critérios de inclusão, bem como excluídos 06, que contemplaram os critérios de exclusão. Dessa forma, foram utilizados 09 estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível vivenciar que a pandemia da COVID-19 promoveu diversos impactos para a população privada de liberdade, como alto risco de contaminação, em virtude das superlotação nas prisões. Assim, as dificuldades no acesso aos serviços de saúde dificultaram a educação em saúde para prevenção e identificação da COVID-19. Dessa forma, surgiram dificuldades para a efetivação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade, que já apresentava desafios para implementação. Verificou-se, ainda, a diminuição das ações sociais que eram realizadas para as pessoas privadas de liberdade, diminuição do envio de alimentos pelos familiares e desafios para o distanciamento social. Além disso, houve o aumento da violência e surgimento de condições clínicas em saúde mental no âmbito dos presídios. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, foi possível verificar que a pandemia promoveu diversos impactos para as pessoas privadas de liberdade, sendo fundamental a criação de estratégias para maior implementação de políticas públicas voltadas à essa população.

Palavras-chave: COVID-19. Impactos na saúde. Prisioneiros.

¹ Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: biabrasil2415@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: brenopinheiro@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: luanaunivs@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: biabrasil2415@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: brendapinheiro@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA FÉ PARA A RESILIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Luana Aureliano Rodrigues¹; Breno Pinheiro Evangelista²; Mariana Leandro Ferreira³;
Adriana Carlos Cavalcante⁴; Brenda Pinheiro Evangelista⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fé é caracterizada como o firme fundamento das coisas que se esperam, utilizada como uma ação que potencializa a esperança e a busca pela superação de desafios em diferentes contextos. Nesse sentido, a sociedade enfrentou situações prejudiciais para o bem-estar físico, mental e social durante a pandemia da COVID-19, sobretudo pela perda de amigos e familiares, bem como pelo adoecimento e distanciamento social. O interesse para a realização do estudo surgiu para fazer notório as potencialidades da fé durante o período da pandemia, sendo relevante para os profissionais da saúde, acadêmicos e áreas assistenciais em virtude da magnitude da temática para a compreensão desse fundamento. **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura, a importância da fé para a resiliência em tempos de pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada nos meses de fevereiro e março, nas bases de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência integral à saúde”; “COVID-19” e “Espiritualidade”. Com o cruzamento desses descritores, consistiram 56 produções científicas, restando 50 após os filtros, que foram compreendidos para análise, utilizando-se somente 14. Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, entre 2020 e 2022, tendo como justificativa para o corte temporal o período da pandemia da COVID-19. Já como critérios de exclusão foram utilizados: artigos duplicados, de revisão e os que estavam fora do tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante a literatura investigada, foi possível identificar que a fé é fundamental para o enfrentamento de problemas, superação de desafios e para o bem-estar. Durante as incertezas vivenciadas na pandemia da COVID-19, onde a espiritualidade é considerada primordial para os estágios de luto, recuperação e adaptação em diferentes cenários. Vale destacar que essa prática contribui para a humanização em cuidados paliativos e para a adesão nos tratamentos proporcionados, bem como para a resiliência em superar as dificuldades em saúde. Com isso, foi possível verificar que a fé é fundamental para a esperança que dias melhores virão, para a superação de desafios e para os cuidados em saúde mental. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a literatura enfatizou que a fé promove potencialidades para o tratamento e aceitação para a realidade enfrentada. Sugere-se a realização de novos estudos sobre a temática, no sentido de ampliar a compreensão sobre o tema apresentado.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde. COVID-19. Espiritualidade.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luanaunivs@gmail.com

² Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: marianaleandrounivs@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: adriana-carlos@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: brendapinheiro@gmail.com

CONTRIBUIÇÕES DA FITOTERAPIA PARA A SAÚDE DO IDOSO

Luana Aureliano Rodrigues¹; Breno Pinheiro Evangelista²; Francisca Raylda Duarte Rodrigues³; Maria Faenia Batista Freires⁴; Brenda Pinheiro Evangelista⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fitoterapia é uma prática integrativa e complementar que consiste na utilização de plantas medicinais e fitoterápicos, sendo amplamente utilizada, principalmente por idosos. Nesse sentido, surgiu o interesse em desenvolver um estudo voltado às contribuições da fitoterapia para a saúde desse público. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo verificar, por meio da literatura, as contribuições da fitoterapia para a saúde do idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas plataformas BVS, LILACS e SciELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Fitoterapia”, “Promoção da saúde” e “Saúde do idoso”. Os critérios de inclusão utilizados foram: textos do tipo artigo científico, disponíveis em língua portuguesa, publicados entre 2017 e 2022, e que abordassem a referida temática. Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados ou que não respondessem aos objetivos da pesquisa. Com o cruzamento dos descritores, foi possível identificar, inicialmente, 351 estudos, sendo incluídos 24, de acordo com os critérios de inclusão, excluídos 17, conforme os critérios de exclusão, e utilizados 07 para a pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível verificar que a fitoterapia apresenta contribuições para a saúde do idoso, como o resgate de conhecimentos tradicionais, valorizando as experiências dessa população. Assim, essa prática integrativa é importante para o tratamento de diversas condições clínicas na pessoa idosa, bem como permite maior conhecimento sobre o que está sendo utilizado. Dessa forma, a fitoterapia apresenta menor risco de eventos adversos e agravos, quando comparados aos medicamentos alopáticos, bem como possui maior diversidade. Assim, são necessários cuidados em saúde para o uso racional. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a fitoterapia possui diversas contribuições para a saúde do idoso, sendo fundamental o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde sobre a sua importância nos serviços de saúde

Palavras-chave: Fitoterapia. Promoção da saúde. Saúde do idoso.

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luanaunivs@gmail.com

² Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: marianaleandrounivs@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: adrianacarlos@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: brendapineiro@gmail.com

BUSCA ATIVA DE NOVOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ICÓ CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Jessica Ferreira Silva¹; Alexandre Maia Freitas²; Bruna Cruz de Lima³; Maria Jacielma Alves de Melo Araújo⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica, transmitida pelo *Mycobacterium leprae*. Acomete principalmente a pele, as mucosas e os nervos periféricos, com capacidade de causar lesões neurais, podendo ocasionar danos irreversíveis, e até exclusão social, caso seja diagnosticada tardiamente ou o tratamento seja inadequado. Deste modo, torna-se de extrema importância a busca ativa de novos casos para assim identificar precocemente e realizar o acompanhamento adequado. A busca ativa consiste em um instrumento para busca de forma sistemática de novos casos de hanseníase entre os indivíduos que convivem ou já conviveram com algum paciente acometido pelo *Mycobacterium leprae* em algum momento, objetivando adotar medidas de prevenção em relação ao diagnóstico e tratamento precoce. Assim, ações como a busca ativa, pode evitar a evolução da hanseníase, o surgimento de possíveis sequelas, diminuir o tempo de exposição ao bacilo e contágio de contatos intradomiciliares. **OBJETIVO:** Descrever a experiência das ações na busca ativa de novos casos de hanseníase em áreas endêmicas no município Icó Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido durante as atividades de estágio supervisionado I, dos acadêmicos do nono semestre de enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado. Tal experiência se deu no período de abril a maio de 2022, através da realização da busca ativa por meio de visitas nos territórios de abrangência da UAPS Alto Manoel Mariano I no município Icó Ceará. Estavam envolvidos nessa ação cinco acadêmicos de enfermagem, dois enfermeiros/preceptores e quatro agentes comunitários de saúde. As buscas ativas foram realizadas em bairros endêmicos objetivando encontrar novos casos de hanseníase, assim como, trabalhar as práticas de educação em saúde. Durante as visitas foram distribuídos panfletos acerca da doença, sanado dúvidas, realizada a avaliação clínica, e no caso de pacientes suspeitos, estes eram encaminhados à Unidade de Atenção Primária à Saúde para realizarem outros testes mais detalhados, assim como, avaliação médica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a busca ativa de novos casos, pode-se identificar nos territórios seis pacientes suspeitos de hanseníase. Estes, por sua vez foram encaminhados até à UAPS para realização do teste de sensibilidade, palpação de nervos e avaliação da força motora, bem como avaliação do médico. Dos seis, cinco compareceram à Unidade para a avaliação, e dos cinco, um foi descartado, um já teve diagnóstico clínico confirmado e deu início ao tratamento, e os outros três estão esperando os resultados do exame de baciloscopia para confirmação diagnóstica. Ademais, foi feito o levantamento dos comunicantes para realização de exame físico e clínico, assim como, foram realizadas as devidas orientações sobre a doença, o tratamento e os cuidados ao paciente e seus contatos diretos. **CONCLUSÃO:** Portanto, a busca

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jessical1ferreira.s@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: brunaclara171014@gmail.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaciellmaaraujo@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



XIV SEMANA DA

ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA
PELA COVID-19: QUE LIÇÕES APRENDEMOS?

ativa é uma ferramenta para prevenir o adoecimento e evitar incapacidades, já que possibilita um diagnóstico precoce e tratamento oportuno, além de cortar a cadeia de transmissão. Destaca-se que é de suma importância estimular novas estratégias com intuito de sensibilizar os profissionais no manejo da hanseníase, além do empoderamento da própria população proporcionado através das práticas da educação em saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde. Diagnóstico Precoce. Hanseníase. Promoção da Saúde. Visita Domiciliar.

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA AUMENTO DA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU APÓS PERÍODO CRÍTICO DA PANDEMIA DA COVID-19

Maria Jessica Ferreira Silva¹; Alexandre Maia Freitas²; Luiza Maria Pinheiro Neta³; Maria Jacielma Alves de Melo Araújo⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante da pandemia da Covid-19 várias ações em serviços de saúde deixaram de ser realizadas, comprometendo assim a qualidade da assistência ofertada pela Atenção Básica. No período crítico da pandemia, o rastreamento de determinadas doenças importantes para saúde pública ficou de lado, como por exemplo a detecção precoce do Câncer do Colo de Útero (CCU), já que, ainda consiste em uma patologia de alta incidência e prevalência no país, com elevadas taxas de mortalidades. Assim, destaca-se a importância da realização do exame Papanicolau, o qual faz parte da rotina das unidades de saúde da família, e que ajuda a detectar precocemente lesões precursoras do câncer cervical. Destarte, ações estratégicas como educação em saúde e busca ativa são essenciais, sobretudo, após o período crítico da Covid-19, para aumentar a demanda de mulheres na faixa etária preconizada para realização do Papanicolau. **OBJETIVO:** Descrever as ações estratégicas utilizadas para aumentar a adesão das mulheres ao exame Papanicolau após período crítico da pandemia da Covid-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência escrito por acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado e pelos preceptores, sobre uma das experiências vividas durante o Estágio Supervisionado I no período de fevereiro a maio de 2022, na Unidade de Atenção Primária à Saúde Alto Manoel Mariano I, na cidade de Icó Ceará. Tal experiência se deu após os acadêmicos encontrarem no percurso do estágio a seguinte problemática: Baixa demanda de mulheres para coleta de exame Papanicolau, e posteriormente traçarem juntamente com os preceptores ações estratégicas para sua resolução. Assim, implementou-se práticas de educação em saúde, realização de busca ativa, confecção de panfletos informativos, e reunião com os Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para aumentar a adesão ao exame Papanicolau, foram desenvolvidas as seguintes ações estratégicas: Realização de momentos de educação em saúde dentro da unidade de saúde, bem como nos territórios sobre a importância do exame preventivo; Realização de busca ativa de mulheres através de visitas domiciliares nas microáreas; Distribuição de panfletos informativos sobre a prevenção do CCU e acerca da importância do Papanicolau; Intensificação dos(as) ACS na divulgação da importância da realização do exame durante as visitas domiciliares. A partir dessas ações, pode-se observar um aumento significativo na adesão das mulheres ao exame preventivo. Ainda, percebeu-se que boa parte das mulheres assistidas na unidade são assíduas com os exames e as que estavam em atraso referiram ser devido à pandemia da Covid-19, especialmente no período de 2020 a 2021. Destaca-se também que tal atividade despertou à procura de mulheres que nunca tinham realizado o exame. **CONCLUSÃO:** Prontamente, as estratégias utilizadas para aumentar a

¹ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jessical1ferreira.s@gmail.com

² Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: alexandremafreitas@gmail.com

³ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: luip11@outlook.com

⁴ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaciemaaraujo@univs.edu.br

⁵ Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br



adesão ao exame Papanicolau são relevantes, sobretudo, após período crítico da pandemia, em que as mulheres ficaram afastadas dos serviços de saúde. Destaca-se ainda que estas ações proporcionaram o aumento do vínculo das mulheres com a equipe. No mais, conclui-se que a busca ativa das mulheres para o aumento da adesão ao Papanicolau é importante para o diagnóstico precoce e melhora do prognóstico do CCU.

Palavras-chave: Covid-19. Estratégia Saúde da Família. Saúde da Mulher. Teste de Papanicolau.